AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
PROFESSOR ÓSCAR LOPES

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

2018/2019

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

Projeto NORTE-08-5266-FSE-000006 cofinanciado por:
NORTE2020 PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Índice

1. INTRODUÇÃO 2
2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO 3
3. ÁREAS AVALIADAS 4
4. METODOLOGIA UTILIZADA 4
4.1. Aplicação, recolha e tratamento dos dados 4
4.2. Análise dos resultados 5
5. ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS 6
5.1. ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS DOS ALUNOS 6
5.1.1. Participação 6
5.1.2. Caraterização 7
5.1.3. GRAU DE SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE À ESCOLA 8
5.2. ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÂO 14
5.2.1. Participação 14
5.2.2. Caraterização 15
5.2.3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO 18
5.2.4. CLIMA E AMBIENTE EDUCATIVO 21
5.2.5. PARTICIPAÇÃO NA COMUNIDADE EDUCATIVA 23
5.3. ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS DO PESSOAL DOCENTE 27
5.3.1. Participação 27
5.3.2. Caraterização 27
5.3.3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO 28
5.3.4. CLIMA E AMBIENTE EDUCATIVO 31
5.3.5. PARTICIPAÇÃO NA COMUNIDADE EDUCATIVA 32
5.4. ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS DO PESSOAL NÃO DOCENTE 35
5.4.1. Participação 35
5.4.2. Caraterização 35
5.4.3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO 36
5.4.4. CLIMA E AMBIENTE EDUCATIVO 40
5.4.5. PARTICIPAÇÃO NA COMUNIDADE EDUCATIVA 41
6. SUCESSO EDUCATIVO 43
6.1 AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS AÇÕES DO PLANO PRURIANUAL DE MELHORIA 43
7. SUCESSO EDUCATIVO 52
7.1 Avaliação interna 52
7.2 Avaliação externa 53
8. CONCLUSÕES 53

1. INTRODUÇÃO

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, aprova o Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior, desenvolvendo o regime previsto na Lei n.º 46/86 – Lei de Bases do Sistema Educativo, que assenta na análise do grau de concretização do Projeto Educativo, no nível de execução das atividades, no desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas, no sucesso escolar e na prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa. Esta lei implica, ainda, que o processo de autoavaliação se conforme a padrões de qualidade devidamente certificados e contribua para compreender o processo de ensino e aprendizagem, refletir sobre as práticas, corrigir procedimentos, encontrar soluções e ganhar eficácia.

O presente documento é um instrumento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no Plano Plurianual de Melhoria com vista à operacionalização do Projeto Educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento e à sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito ao grau de satisfação e à prestação do serviço educativo (Decreto-Lei n.º 75/2008 com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012).

A missão do Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes visa prestar um serviço educativo de qualidade, traduzido no sucesso escolar dos nossos alunos, na qualidade do ambiente interno, na diversidade e na qualidade das atividades e projetos, na capacidade de mobilização e envolvimento da comunidade educativa e no grau de satisfação das famílias.

Pretende-se, com esta ferramenta de gestão, analisar o desempenho do Agrupamento mediante a identificação de pontos fortes/fragilidades organizacionais, dando conta dos modos como foi definido, organizado e desenvolvido o seu dispositivo de autoavaliação e divulgar os resultados obtidos, apontando caminhos para a melhoria dos processos, assentes numa interpretação integrada e contextualizada dos dados recolhidos e potenciando a reflexão aos diferentes atores educativos, numa busca incessante da melhoria contínua da qualidade dos processos educativos e do sucesso escolar.

O plano de ação consistiu na construção de questionários, na sua aplicação, no tratamento e análise dos dados e na consequente elaboração deste relatório.

Assim, após a caracterização do Agrupamento e da referência à metodologia aplicada, passar-se-á à apresentação dos dados e à análise dos resultados obtidos, fazendo-se referência aos pontos fortes e fracos evidenciados e às oportunidades e ameaças apontados nos questionários aplicados.

Pretendemos, com o trabalho aqui apresentado contribuir para uma reflexão consciente, quer a nível individual, quer a nível coletivo, conducente à melhoria das práticas educativas vigentes neste Agrupamento.

2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes tem como patrono o crítico literário e professor catedrático, Óscar Lopes, e localiza-se no concelho de Matosinhos, distrito do Porto. É constituído por duas unidades orgânicas: a Escola Básica Estado do Mar e a Escola Básica Professor Óscar Lopes que é a escola-sede do Agrupamento. Trata-se de uma unidade organizacional que oferece as valências da Educação Pré-Escolar, do 1º Ciclo, do 2º Ciclo e do 3º Ciclos do Ensino Básico, às quais se associam atividades de enriquecimento curricular. Foi considerado um Território de Intervenção Prioritária (TEIP), pelo Ministério da Educação, em 2008, e assim se tem mantido, até ao momento, por se encontrar inserido num contexto social e economicamente muito fragilizado. O programa TEIP visa estabelecer condições para a promoção do sucesso educativo dos alunos através da implementação de ações de melhoria que podem afetar ou não recursos adicionais. As ações de melhoria ficaram definidas no Plano Plurianual de Melhoria que passou a ser um documento orientador, para além do Projeto Educativo, do Plano Anual de Atividades, do Regulamento Interno e do Plano de Ação da Diretora.

A oferta educativa do Agrupamento abrange a Educação pré-escolar e os 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

Até ao final do ano letivo, estavam matriculados 491 alunos (a grande maioria oriunda de bairros sociais onde se incluem também elementos de etnia cigana) distribuídos da seguinte forma:

- 91 - Pré-escolar (4 grupos);
- 192 – 1.º CEB (9 turmas);
- 108 – 2.º CEB (5 turmas);
- 100 – 3.º CEB (6 turmas).

Observando o contexto social em que o agrupamento se insere, verifica-se uma homogeneidade na população discente, com alunos que evidenciam sinais de instabilidade e com carências económicas em muitos agregados familiares, a avaliar pelo número de alunos - 356 (73%) - que usufruem da ação social escolar, distribuídos pelos seguintes escalões:

- 49% - Escalão A – 243 alunos;
- 20% - Escalão B – 100 alunos;
- 3% - Escalão C – 13 alunos.

A falta de assiduidade por parte de alguns alunos é expressiva, não se registando, no entanto, um abandono escolar significativo (menos de 1%).

Existe ainda 8% da população estudantil (42 alunos) com Necessidades Educativas, dos quais 37 beneficiaram de medidas seletivas e 5 alunos de medidas adicionais.

O corpo docente é constituído por um total de 63 professores, assim distribuídos:

- 53 - Quadro de Agrupamento;

- 1 - QZP;
- 9 - Contratados;

O AEPOL tem ainda 5 professores colocados no âmbito das Atividades Extracurriculares.

O pessoal não docente do Agrupamento é composto por:

- 1 Técnico superior;
- 3 Técnicos especializados contratados;
- 7 Assistentes técnicos;
- 29 Assistentes operacionais distribuídos pelos dois estabelecimentos de ensino.

É importante referir que o número de matrículas tem vindo a diminuir nos últimos anos.

3. ÁREAS AVALIADAS

Definiram-se as seguintes áreas de estudo: Organização Escolar, Clima e Ambiente Educativo, Participação na Comunidade Educativa e Sucesso Educativo.

O nosso objetivo foi proceder à recolha de dados que permitam ao Agrupamento um conhecimento efetivo da satisfação com o trabalho realizado, no sentido da sua melhoria.

4. METODOLOGIA UTILIZADA

A recolha de informação foi realizada através da aplicação de inquéritos por questionário aos elementos da comunidade educativa do agrupamento – docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação

Aplicaram-se os questionários de forma a abranger todos os elementos, facultativa e anonimamente, e de preferência com preenchimento *on-line*, mantendo-se o preenchimento em papel, apenas para os encarregados de educação.

Durante os meses de julho a setembro, foi feito o tratamento de todos os questionários aplicados e preenchidos, tendo-se procedido à análise dos resultados. Relativamente ao sucesso educativo, foram recolhidos os dados da monitorização da cada medida do Plano Plurianual de Melhoria.

4.1. Aplicação, recolha e tratamento dos dados

Alunos

Foram aplicados inquéritos por questionário a todos os alunos dos 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo e dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, sendo preenchidos *on-line*, através da aplicação *Microsoft Forms*.

Encarregados de Educação

Nas reuniões de final de ano, os diretores de turma solicitaram a todos os encarregados de educação, que nelas estiveram presentes, o preenchimento do inquérito por questionário, distribuído em papel.

Pessoal Docente

Ao pessoal docente foi enviado, pela coordenadora, um *email* com o endereço do questionário, feito no *Microsoft Forms* e amplamente divulgado pessoalmente.

Pessoal não Docente

Ao pessoal não docente, técnicos superiores, assistentes técnicos e operacionais, foi enviado um *email* com o endereço do questionário, feito no *Microsoft Forms* para os respetivos coordenadores.

A resposta aos questionários foi facultativa e anónima.

4.2. Análise dos resultados

Nos questionários aplicados aos alunos foram utilizadas as seguintes escalas:

1 – Concordo; 2 – Concordo parcialmente; 3 - Discordo e 4 – Não tenho opinião.

Foi considerado ponto forte a soma das respostas “Concordo” igual ou superior a 75%.

Foi considerado ponto fraco a soma das respostas “Discordo” igual ou superior a 75%.

Foi considerado ponto de concordância (oportunidade) a soma das respostas “Concordo” compreendida entre 50% a 74%.

Foi considerado ponto de não concordância (ameaça) a soma das respostas “Discordo”, compreendida entre 50% a 74%.

Adotaram-se as escalas seguintes nos questionários aplicados aos encarregados de educação:

1 – Muito Bom; 2 – Bom; 3 – Razoável; 4 – Mau; e 5 – Não tenho opinião.

Foi considerado ponto forte a soma das respostas “Bom” e “Muito Bom”, igual ou superior a 75%. Foi considerado ponto fraco a soma das respostas “Mau”, igual ou superior a 75%.

Foi considerado ponto de concordância (oportunidade) a soma das respostas “Bom” e “Muito Bom”, compreendida entre 50% a 74%.

Foi considerado ponto de não concordância (ameaça) a soma das respostas “Mau”, compreendida entre 50% a 74%.

Nos questionários aplicados aos docentes e não docentes utilizámos as seguintes escalas:

1 – Concordo; 2 – Discordo e 3 – Não tenho opinião.

Foi considerado ponto forte a soma das respostas “Concordo”, igual ou superior a 75%.

Foi considerado ponto fraco a soma das respostas “Discordo” igual ou superior a 75%.

Foi considerado ponto de concordância (oportunidade) a soma das respostas “Concordo”, compreendida entre 50% a 74%.

Foi considerado ponto de não concordância (ameaça) a soma das respostas “Discordo”, compreendida entre 50% a 74%.

Além disso utilizaram-se também algumas questões de resposta “Sim” e “Não”.

De resposta aberta utilizaram-se apenas duas questões: numa pedia-se que se apontassem três aspetos positivos e na noutra três aspetos a melhorar.

5. ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS

5.1. ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS DOS ALUNOS

A divulgação para o preenchimento dos questionários foi feita pela equipa de autoavaliação com a colaboração do Coordenador da Escola Básica Estádio do Mar na sua escola.

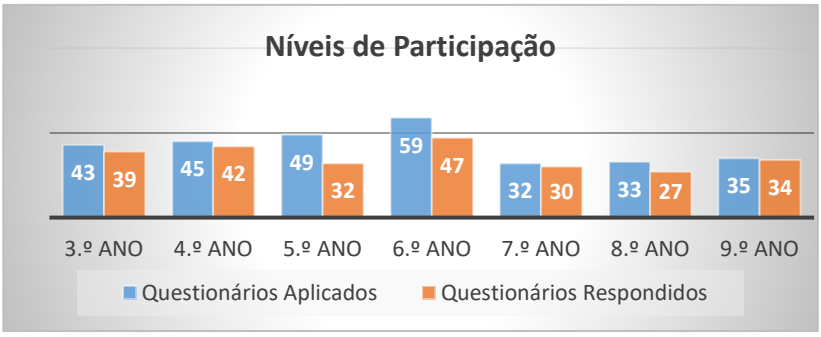
Nos quadros seguintes apresentamos a forma como se distribuíram os resultados encontrados.

5.1.1. Participação

Tabela 1 - Níveis de Participação

Ano de escolaridade	N.º de questionários aplicados aos Alunos	N.º de questionários respondidos	Percentagem de questionários respondidos
3.º ano	43	39	91%
4.º ano	45	42	93%
5.º ano	49	32	65%
6.º ano	59	47	80%
7.º ano	32	30	94%
8.º ano	33	27	82%
9.º ano	35	34	97%
Total	**296**	**251**	**85%**

Gráfico 1 - Níveis de Participação



5.1.2. Caraterização

Tabela 2 - Faixa etária

Idade	EB EM	EB POL	Total	%
8	16	-----	16	6%
9	37	1	38	15%
10	25	15	40	16%
11	3	32	35	14%
12	-----	23	23	9%
13	-----	27	27	11%
14	-----	30	30	12%
15	-----	21	21	8%
16	-----	17	17	7%
17	-----	4	4	2%
Total	**81**	**170**	**251**	**100%**

Gráfico 2 - Faixa Etária

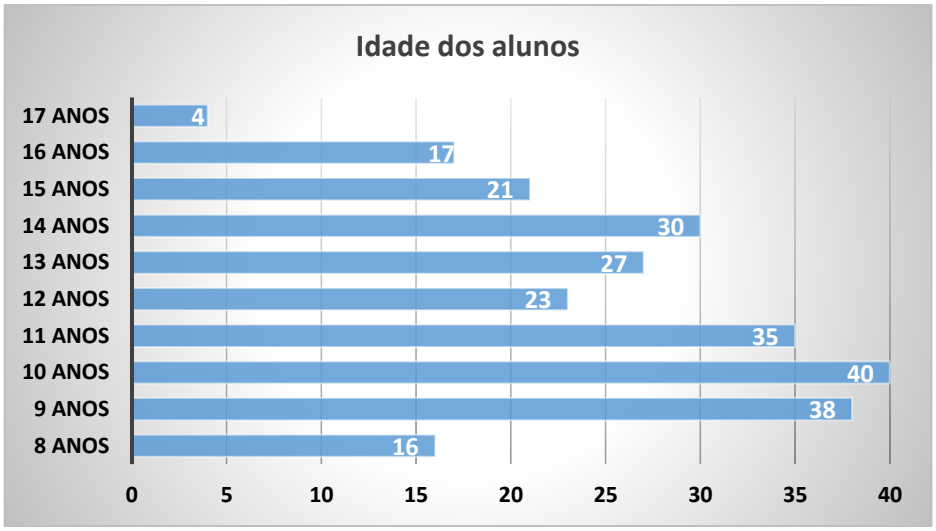
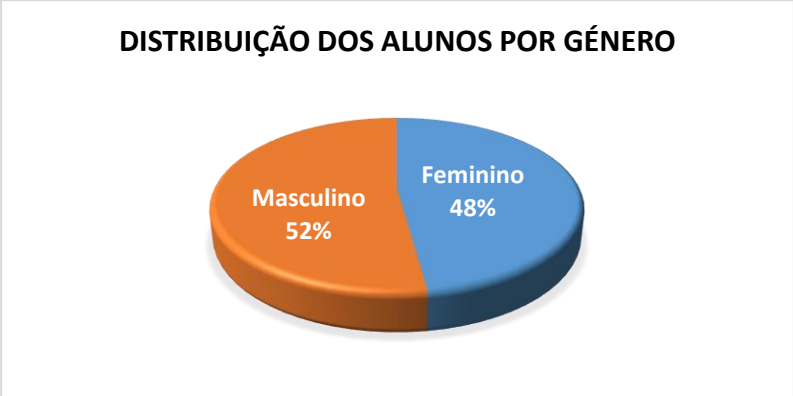


Tabela 3 - Género

Sexo	EB EM	EB POL	Total	%
Feminino	42	78	120	48%
Masculino	39	92	131	52%
Total Global	**81**	**170**	**251**	**100%**

Gráfico 3 - Género



5.1.3. GRAU DE SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE À ESCOLA

Tabela 4 - Grau de satisfação relativamente à escola dos alunos dos 3.º e 4.º anos

Escola Básica Estádio do Mar	Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Sem opinião
Os Professores ensinam bem.	96%	4%	0%	0%
As tarefas realizadas nas aulas são interessantes.	95%	3%	0%	2%
O ensino nesta escola é muito rigoroso.	65%	15%	15%	5%
Os Professores estimulam e preparam os alunos para uma aprendizagem autónoma e contínua, apoiando-os quando têm dificuldades.	93%	6%	0%	1%
A Escola prepara os Alunos para o prosseguimento de estudos, incentivando-os a melhorar os resultados.	91%	8%	0%	1%
A utilização das TIC nas aulas das várias disciplinas é útil para a aprendizagem e para a obtenção de melhores resultados.	95%	3%	1%	1%
Os alunos fazem autoavaliação do seu trabalho.	83%	12%	3%	2%
A avaliação dos trabalhos contribui para melhorar os resultados.	91%	5%	1%	3%
As visitas de estudo e as outras atividades são úteis para a aprendizagem.	91%	8%	0%	1%
Participo em clubes e/ou projetos na Escola, ligados à saúde e ao bem-estar.	83%	15%	0%	2%
Há um bom relacionamento entre os Professores e os Alunos.	95%	4%	1%	0%
Realizo trabalhos práticos e experiências.	96%	4%	0%	0%
Recorro à Biblioteca para através de pesquisas aumentar os conhecimentos.	80%	15%	3%	2%
Participo em ações de solidariedade e cidadania na Escola.	82%	16%	1%	1%
Os alunos sabem estar de forma adequada nos diversos espaços da Escola.	62%	25%	8%	5%

As questões de indisciplina são bem resolvidas pelos professores.	91%	8%	0%	1%
São pedidas sugestões para melhorar o funcionamento da escola.	75%	10%	6%	15%
O ambiente da Escola é acolhedor.	91%	6%	3%	0%
Sinto-me seguro na Escola.	94%	4%	2%	0%
Gosto da minha Escola.	91%	6%	3%	0%

Tabela 5 - Grau de satisfação relativamente à escola dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos

Escola Básica Professor Óscar Lopes	Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Sem opinião
Os Professores ensinam bem.	75%	18%	2%	5%
As tarefas realizadas nas aulas são interessantes.	54%	31%	7%	8%
O ensino nesta escola é muito rigoroso.	35%	25%	28%	12%
Os Professores estimulam e preparam os alunos para uma aprendizagem autónoma e contínua, apoiando-os quando têm dificuldades.	75%	18%	2%	4%
A Escola prepara os Alunos para o prosseguimento de estudos, incentivando-os a melhorar os resultados.	73%	19%	2%	6%
A utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação nas aulas das várias Disciplinas é útil para a aprendizagem e para a obtenção de melhores resultados.	69%	20%	6%	5%
Os alunos fazem autoavaliação do seu trabalho.	79%	15%	3%	3%
A avaliação dos trabalhos contribui para melhorar os resultados.	79%	17%	2%	2%
As visitas de estudo e as outras atividades são úteis para a aprendizagem.	78%	16%	3%	3%
Participo em clubes e/ou projetos na Escola, ligados à saúde e ao bem-estar.	54%	12%	25%	9%
Há um bom relacionamento entre os Professores e os Alunos.	54%	32%	7%	7%
Realizo trabalhos práticos e experiências.	71%	22%	6%	1%
Recorro à Biblioteca para através de pesquisas aumentar os conhecimentos.	60%	13%	18%	9%
Participo em ações de solidariedade e cidadania na Escola.	70%	18%	14%	8%
Os alunos sabem estar de forma adequada nos diversos espaços da Escola.	41%	27%	22%	10%
As questões de indisciplina são bem resolvidas pelos professores.	58%	29%	55	8%
São pedidas sugestões para melhorar o funcionamento da escola.	72%	15%	4%	9%
O ambiente da Escola é acolhedor.	62%	24%	7%	7%
Sinto-me seguro na Escola.	60%	22%	9%	9%
Gosto da minha Escola.	62%	20%	9%	9%

Tabela 6 - Grau de satisfação relativamente à escola dos alunos do Agrupamento.

Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes	Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Sem opinião
Os Professores ensinam bem.	81%	13%	2%	4%
As tarefas realizadas nas aulas são interessantes.	67%	22%	5%	6%
O ensino nesta escola é muito rigoroso.	45%	22%	24%	9%
Os Professores estimulam e preparam os alunos para uma aprendizagem autónoma e contínua, apoiando-os quando têm dificuldades.	81%	15%	1%	3%
A Escola prepara os Alunos para o prosseguimento de estudos, incentivando-os a melhorar os resultados.	79%	15%	2%	4%
A utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação nas aulas das várias Disciplinas é útil para a aprendizagem e para a obtenção de melhores resultados.	78%	14%	4%	4%
Os alunos fazem autoavaliação do seu trabalho.	80%	14%	3%	3%
A avaliação dos trabalhos contribui para melhorar os resultados.	83%	13%	2%	2%
As visitas de estudo e as outras atividades são úteis para a aprendizagem.	82%	13%	2%	3%
Participo em clubes e/ou projetos na Escola, ligados à saúde e ao bem-estar.	63%	13%	17%	7%
Há um bom relacionamento entre os Professores e os Alunos.	67%	23%	5%	5%
Realizo trabalhos práticos e experiências.	79%	16%	4%	1%
Recorro à Biblioteca para através de pesquisas aumentar os conhecimentos.	66%	13%	14%	7%
Participo em ações de solidariedade e cidadania na Escola.	67%	17%	10%	6%
Os alunos sabem estar de forma adequada nos diversos espaços da Escola.	48%	26%	18%	8%
As questões de indisciplina são bem resolvidas pelos professores.	68%	22%	4%	6%
São pedidas sugestões para melhorar o funcionamento da escola.	73%	13%	5%	9%
O ambiente da Escola é acolhedor.	72%	18%	5%	5%
Sinto-me seguro na Escola.	71%	16%	7%	6%
Gosto da minha Escola.	71%	16%	7%	6%

Relativamente ao Agrupamento verificamos:

- Pontos fortes:
  - “Os Professores ensinam bem” (81%);
  - “Os Professores estimulam e preparam os alunos para uma aprendizagem autónoma e contínua, apoiando-os quando têm dificuldades” (81%);

- "A Escola prepara os alunos para o prosseguimento de estudos, incentivando-os a melhorar os resultados" (79%);
- "A utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação nas aulas das várias disciplinas é útil para a aprendizagem e para a obtenção de melhores resultados" (78%);
- "Os alunos fazem autoavaliação do seu trabalho" (80%);
- "A avaliação dos trabalhos contribui para melhorar os resultados" (83%);
- "As visitas de estudo e as outras atividades são úteis para a aprendizagem" (82%);
- "Realizo trabalhos práticos e experiências" (79%).

- Pontos de concordância (oportunidade):
  - "As tarefas realizadas nas aulas são interessantes" (67%);
  - "Participo em clubes e/ou projetos na Escola, ligados à saúde e ao bem-estar" (63%);
  - "Há um bom relacionamento entre os Professores e os Alunos" (67%);
  - "Recorro à Biblioteca para através de pesquisas aumentar os conhecimentos" (66%);
  - Participo em ações de solidariedade e cidadania na Escola" (67,%);
  - "Os alunos sabem estar de forma adequada nos diversos espaços da Escola" (48%);
  - "As questões de indisciplina são bem resolvidas pelos professores" (68%);
  - "São pedidas sugestões para melhorar o funcionamento da escola" (73%);
  - "O ambiente da Escola é acolhedor" (72%);
  - "Sinto-me seguro na Escola" (71%);
  - "Gosto da minha Escola" (71%).

No 1º ciclo, 65% dos alunos refere que "O ensino nesta escola é muito rigoroso" e nos 2.º e 3.º ciclos apenas 35% o fazem, embora 96% dos alunos da Escola Básica Estádio do Mar refira que os professores ensinam bem e 95% refira que as tarefas realizadas nas aulas são interessantes. Já no 2.º e 3.º ciclos apenas 75% refere que os professores ensinam bem e 54% que as tarefas realizadas nas aulas são interessantes e 35% que o ensino nesta escola é muito rigoroso.

CONTRIBUTOS PARA UMA MAIOR SATISFAÇÃO COM O AGRUPAMENTO

As respostas de tipologia aberta foram agrupadas em quatro categorias: Edifício, Ambiente, Professores e Conceitos de Escola.

ASPETOS POSITIVOS

Na Escola Básica de Estádio do Mar, os alunos apontam, como aspetos positivos:

Edifício	Novo, bonito, recreio espaçoso, cantina, Biblioteca, campo de Jogos, salas de aula arejadas, sala TIC
Ambiente	Acolhedor, alegre, bem organizada, solidária, muito educadora, pessoas simpáticas, muitos educadores, com professores e funcionários simpáticos a ajudar
Professores	Que ensinam bem, bons professores, fixes
Conceitos de Escola	Sorrir e abraçar; segurança, amizade e afetos; atividades, brincadeiras e aulas; amigos, ensinar e ajudar; aprender, ajudar e ensinar; acolher; proteger; saber partilhar; os colegas são amigos; apoiar; ajuda; amizade;

Na Escola Básica Professor Óscar Lopes, os alunos referem como pontos positivos:

Edifício	Bonita; ténis de mesa, matraquilhos, sala de alunos; cantina; bufete, papelaria, ginásio; grande; recreio; pequena; Open Space; salas de música; Clube de robótica; Biblioteca; bom aspeto; Desporto Escolar;
Ambiente	Bom; Divertida, acolhedora, tranquila; fixe e ensina bem; comida saborosa; boa escola; amigável, acolhedora, agradável; boa aprendizagem; alunos fixes, professores e funcionários; rigoroso; bom funcionamento; ligação entre professores e alunos; limpeza; boa relação com professores e colegas e incentivo ao estudo para o nosso futuro trabalho; seguro; comida boa; passeios ao ar livre; Boa relação escola (DT)/família; semana de projeto; animação no intervalo; atividades, clubes, projetos; Os professores e a direção conhecerem os alunos pelo nome.
Professores	Bons, ensinam bem; ajudam muito; forma de ensino; amigos; simpáticos; divertidos; promovem visitas de estudo e semana de projeto; ótimos; rigorosos;
Conceitos de Escola	Companheirismo, alegria e afeto; Estar com amigos;

Escola Básica Estádio do Mar:

Os alunos destacam, como aspetos positivos essencialmente o ambiente acolhedor, tanto físico como humano e o gosto por aprender.

Escola Básica Professor Óscar Lopes:

Os alunos destacam a sala “Open Space”, as atividades do recreio - matraquilhos e mesas de ténis -, o bufete, as relações de amizade com os colegas, bons funcionários e bons professores como aspetos positivos.

SUGESTÕES DE MELHORIA

Na Escola Básica Estádio do Mar, os alunos apontam, como sugestão de melhoria:

Jogos
Relógio na sala
Mais tempo de recreio
Menos lixo no chão
Mais atenção
Ioga, natação, ballet, patins, bicicleta
Melhorar os campos do recreio
Melhorar o chão
Ter mais campos, jogos desenhados no chão
Comportamentos, funcionárias e os professores
Fazer plasticina nas artes e no teatro, fazer mais textos de contos.
Mais brinquedos
Mais bancos no recreio
Mais proteção e auxiliares no recreio

As sugestões de melhoria na EBEM prendem-se com novas atividades de enriquecimento curricular e com o espaço exterior. No entanto para um respondente *"a escola está muito, mas muito bem assim".*

Na Escola Básica Professor Óscar Lopes, os alunos referem como aspetos a melhorar:

Bebedouros, cacifos, concurso de videojogos
Mais jogos e mais computadores
Um parque com relva
Comida da cantina
Limpeza das casas de banho
Intervalos maiores
Ajudar mais os meninos com dificuldade, ajudar os meninos tímidos e ajudar a respeitarem-se uns aos outros
Mais funcionários nos recreios
Melhorar a Internet
Jogar no pavilhão
Não deitar lixo para o chão, não partir vidros e não berrar durante as aulas
Mais funcionários no bufete arranjar as portas da casa de banho
Mais funcionários nas filas na cantina
Aumentar o horário do bufete aberto e melhorar os computadores
Mais atividades depois das aulas, ter mais aulas ao ar livre e remodelar o pavilhão
Mais trabalhos em grupo e menos trabalhos de casa
Tocar outros instrumentos como o violino e a guitarra nas aulas de EM
Horários dos clubes mais acessíveis aos alunos
Aulas especializadas para o conflito de problemas ou para nos prepararmos para o futuro
Mais desportos, melhores desportos

Aulas com tablete
Torniquete na cantina, mais espaço na sala dos alunos, mesa de discos para jogar
Casas de banho, aumentar o auditório e ter mais livros na biblioteca
Mais visitas de estudo
Cabides novos, pintar salas
Mais vigilância, segurança e mais tempo de recreio
Campo de futebol no recreio
Mais aulas práticas
Mais funcionários
Campo de futebol
Intervalos maiores, mais visitas de estudo e mais aulas temáticas
Funcionários mais bem encarados; devem dar mais atenção aos alunos e tentarem pelo menos pôr algum respeito nos alunos; mais tolerantes.
Comida da cantina
Mais opções de comida no bufete e auxiliares mais eficazes
Aulas só na parte da manhã
Mais atividades, aulas interativas e maiores atividades no recreio.
Relação funcionários/alunos
Melhorar WI-FI
Campo de futebol
Menos carga horária

As sugestões de melhoria na EBPOL centram-se na necessidade de cacifos, melhor rede Wi-Fi internet, um campo de futebol no exterior, mais atividades de projeto, mais tempo de intervalo e menos carga horária. No entanto para dois respondentes não existem sugestões de melhoria dado considerarem que “a escola não tem nada a melhorar” e “porque ela é maravilhosa”.

5.2. ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÂO

5.2.1. Participação

Tabela 7 - Níveis de Participação

Ano de escolaridade do educando	N.º de questionários entregues aos encarregados de educação	N.º de questionários respondidos	Percentagem de questionários respondidos
Pré-escolar	91	68	75%
1.º ano	41	36	88%
2.º ano	63	48	76%
3.º ano	43	36	84%
4.º ano	45	40	89%
5.º ano	49	24	49%
6.º ano	59	28	47%

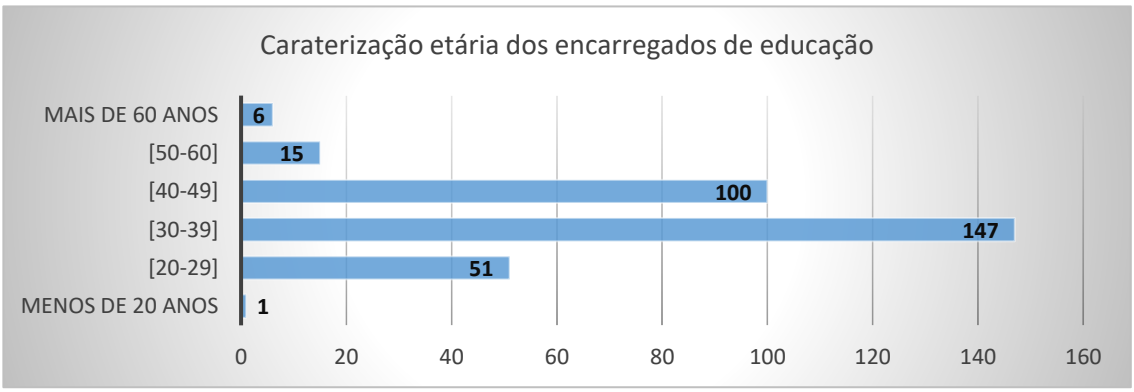
7.º ano	32	8	25%
8.º ano	33	11	33%
9.º ano	35	21	60%
Total	491	320	65%

Do conjunto dos 491 encarregados de educação do Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes, obteve-se a participação de 320, a que corresponde 65% da totalidade. Foi sempre contabilizado um encarregado de educação por cada aluno, mesmo no caso em que este tenha mais do que um educando na escola. Esta situação permitiu conhecer o grau de satisfação do encarregado de educação que pode ter diferentes níveis consoante o ano de escolaridade dos seus educandos.

5.2.2. Caraterização

Relativamente aos encarregados de educação, foi possível fazer a sua caracterização relativamente à faixa etária, ao género, relação de parentesco com os alunos, profissão e às habilitações académicas.

Gráfico 4 - Faixa Etária



Da leitura do gráfico 4, verifica-se que, maioritariamente, os encarregados de educação se encontram na faixa etária compreendida entre os 30 e os 39 anos (46%). Encontram-se na faixa compreendida entre os 40 e os 49 anos 100 (31%) e só 52 (16%) têm menos de 29 anos.

Tabela 8 - Género

Género	Número	(%)
Feminino	280	87%
Masculino	40	13%
Total	320	100%

Gráfico 5 – Género

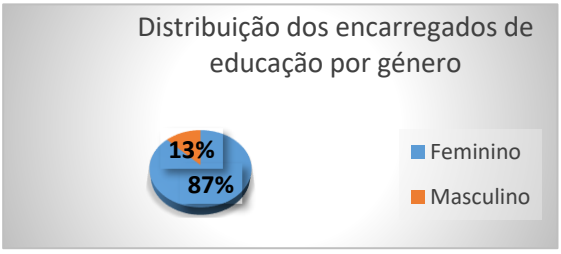
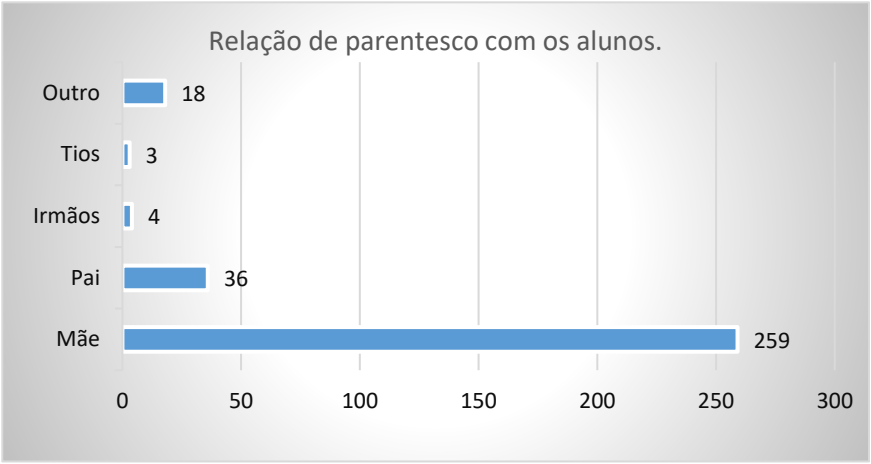


Gráfico 6 - Relação de parentesco com o aluno

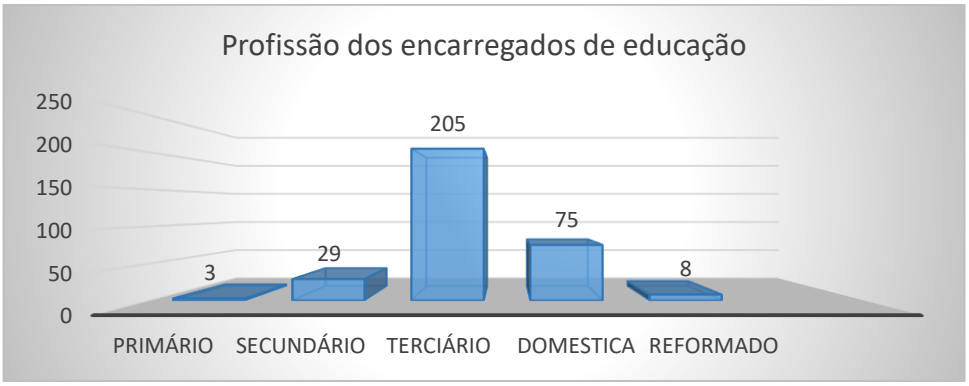


A leitura da tabela 8 e dos gráficos 5 e 6 permite-nos inferir que 280 encarregados de educação são do género feminino (87%) e sobretudo mães (94%).

Tabela 9 - Profissão dos encarregados de educação por escola e agrupamento

Profissão	EB Estádio do Mar	EB Professor Óscar Lopes	Agrupamento de Escolas	% Global
Primário	3	0	3	1%
Secundário	23	6	29	9%
Terciário	148	57	205	64%
Doméstica	52	23	75	23%
Reformado	2	6	8	3%
Total	**228**	**92**	**320**	**100%**

Gráfico 7 - Profissão



Relativamente à profissão, dos 320 respondentes, a grande maioria está empregada no setor terciário.

Tabela 10 - Habilitações dos encarregados de educação por escola e agrupamento

Habilitações	EB Estádio do Mar		EB Prof. Óscar Lopes		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	
1.º Ciclo	18	18%	15	16%	33	10%
2.º Ciclo	42	18%	27	29%	69	22%
3.º Ciclo	85	37%	24	26%	109	34%
Ensino Secundário	52	23%	17	18%	69	22%
Ensino Superior	27	12%	8	9%	35	11%
Sem Habitações	4	2%	1	1%	5	2%
Total	**228**	**100%**	**92**	**100%**	**320**	**100%**

Gráfico 8 - Habilitações Académicas

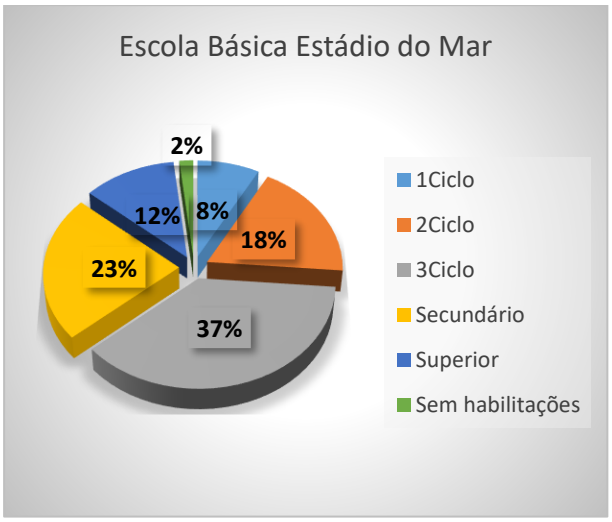
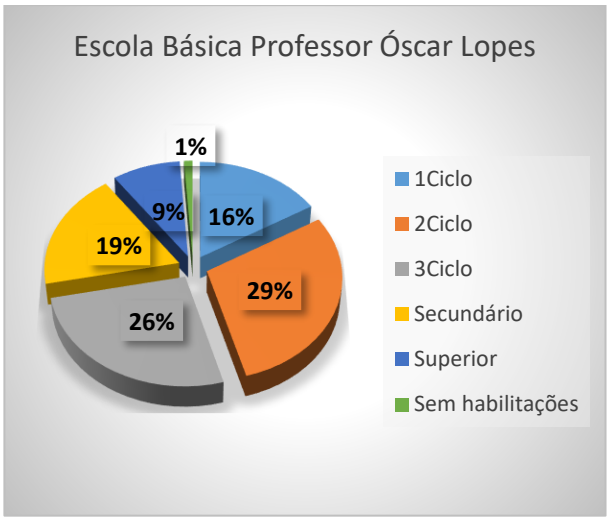


Gráfico 9 - Habilitações Académicas



A tabela 10 evidencia que 11% dos pais e encarregados de educação tem uma licenciatura, 22% tem o ensino secundário, 34% o terceiro ciclo do ensino básico, 22% o segundo ciclo. Apenas uma franja de 10% tem o primeiro ciclo e 2% não tem habilitações. Podemos concluir que maioritariamente os pais são escolarizados.

Quando observamos as habilitações dos encarregados de educação por escolas do Agrupamento, concluímos que quanto mais baixa é a faixa etária dos alunos mais habilitação têm os Encarregados de educação.

5.2.3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Tabela 11 - Grau de satisfação dos encarregados de educação relativamente à Organização e Gestão

Escola Básica Estádio do Mar	Muito Bom/ Bom	Razoável	Mau	Sem opinião
Portaria				
Simpatia e cordialidade.	78%	13%	7%	2%
Eficácia no atendimento.	71%	13%	8%	8%
Controlo de entradas e saídas.	70%	14%	9%	7%
Receção (PBX)				
Simpatia e cordialidade.	77%	11%	9%	3%
Eficácia no atendimento.	74%	11%	9%	6%
Atendimento telefónico				
Simpatia e cordialidade.	74%	12%	8%	6%
Eficácia no atendimento.	70%	12%	9%	9%
Serviços administrativos				
Simpatia e cordialidade.	77%	12%	7%	4%
Eficácia no atendimento.	73%	10%	8%	9%
Conhecimento sobre os assuntos.	71%	13%	7%	9%
Direção				
Disponibilidade no atendimento.	74%	11%	7%	8%
Eficácia na resolução de problemas.	67%	13%	8%	12%
Eficácia na circulação de informação relativa a assuntos de interesse dos alunos.	68%	14%	8%	10%
Diretor de turma/Professor titular de turma				
Disponibilidade no atendimento.	86%	3%	11%	1%
Eficácia na resolução de problemas.	81%	5%	9%	5%
Estabelecimento de normas de comportamento.	81%	4%	9%	6%
Eficácia na circulação de informação relativa a assuntos de interesse dos alunos.	79%	5%	10%	6%

Tabela 12 - Grau de satisfação dos encarregados de educação relativamente à Organização e Gestão

Escola Básica Professor Óscar Lopes	Muito Bom/ Bom	Razoável	Mau	Sem opinião
Portaria				
Simpatia e cordialidade.	91%	6%	1%	2%
Eficácia no atendimento.	89%	9%	0%	2%
Controlo de entradas e saídas.	84%	12%	0%	4%
Receção (PBX)				
Simpatia e cordialidade.	84%	11%	0%	5%
Eficácia no atendimento.	83%	11%	0%	6%
Atendimento telefónico				
Simpatia e cordialidade.	76%	11%	2%	11%
Eficácia no atendimento.	72%	14%	1%	13%
Serviços administrativos				
Simpatia e cordialidade.	85%	10%	0%	5%
Eficácia no atendimento.	84%	10%	1%	5%
Conhecimento sobre os assuntos.	83%	9%	1%	7%
Direção				
Disponibilidade no atendimento.	87%	7%	0%	6%
Eficácia na resolução de problemas.	78%	15%	1%	6%
Eficácia na circulação de informação relativa a assuntos de interesse dos alunos.	80%	10%	2%	8%
Diretor de turma/Professor titular de turma				
Disponibilidade no atendimento.	95%	3%	0%	2%
Eficácia na resolução de problemas.	89%	9%	1%	1%
Estabelecimento de normas de comportamento.	88%	10%	0%	2%
Eficácia na circulação de informação relativa a assuntos de interesse dos alunos.	90%	7%	0%	3%

Tabela 13 - Grau de satisfação dos encarregados de educação relativamente à Organização e Gestão

Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes	Muito Bom/ Bom	Razoável	Mau	Sem opinião
Portaria				
Simpatia e cordialidade.	82%	11%	5%	2%
Eficácia no atendimento.	77%	12%	5%	6%
Controlo de entradas e saídas.	74%	14%	6%	6%
Receção (PBX)				
Simpatia e cordialidade.	79%	11%	6%	4%
Eficácia no atendimento.	76%	11%	6%	7%

Atendimento telefónico				
Simpatia e cordialidade.	75%	12%	6%	7%
Eficácia no atendimento.	71%	12%	7%	10%
Serviços administrativos				
Simpatia e cordialidade.	79%	11%	5%	5%
Eficácia no atendimento.	76%	10%	6%	8%
Conhecimento sobre os assuntos.	75%	12%	5%	8%
Direção				
Disponibilidade no atendimento.	78%	10%	5%	7%
Eficácia na resolução de problemas.	70%	14%	6%	10%
Eficácia na circulação de informação relativa a assuntos de interesse dos alunos.	72%	12%	7%	9%
Diretor de turma/Professor titular de turma				
Disponibilidade no atendimento.	88%	3%	7%	2%
Eficácia na resolução de problemas.	83%	6%	7%	4%
Estabelecimento de normas de comportamento.	83%	6%	6%	5%
Eficácia na circulação de informação relativa a assuntos de interesse dos alunos.	82%	6%	7%	5%

Relativamente ao Agrupamento verificamos:

Pontos fortes:

- Portaria - Simpatia e cordialidade (82%) e Eficácia no atendimento (77%);
- Receção (PBX) - Simpatia e cordialidade (79%) e Eficácia no atendimento (76%);
- Atendimento telefónico - Simpatia e cordialidade (75%);
- Serviços administrativos - Simpatia e cordialidade. 79%, Eficácia no atendimento (76%) e Conhecimento sobre os assuntos (75%);
- Direção - Disponibilidade no atendimento (78%);
- Diretor de turma/Professor titular de turma - Disponibilidade no atendimento (88%), Eficácia na resolução de problemas (83%), Estabelecimento de normas de comportamento (83%) e Eficácia na circulação de informação relativa a assuntos de interesse dos alunos (82%).

Destacando como pontos muito fortes todos os itens relativos ao diretor de turma e ao professor titular de turma.

Pontos de concordância (oportunidade):

- "Portaria - Controlo de entradas e saídas" (74%),
- "Atendimento Telefónico - Eficácia no atendimento" (71%),
- "Direção - Eficácia na resolução de problemas" (70%)

- "Direção - Eficácia na circulação de informação relativa a assuntos de interesse dos alunos" (72%).

Não há pontos fracos a registar.

5.2.4. CLIMA E AMBIENTE EDUCATIVO

Tabela 14 - Grau de satisfação dos encarregados de educação relativamente ao Clima e Ambiente Educativo

Escola Básica Estádio do Mar	Sim	Não	Sem opinião
Apoio às aprendizagens			
O meu educando é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	98%	0%	2%
O meu educando é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	97%	0%	3%
Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	95%	1%	4%
Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	94%	2%	4%
Ambiente educativo			
O ambiente da escola promove o bem-estar do meu educando.	94%	2%	4%
A escola promove o respeito pelas diferenças.	95%	2%	3%
A escola resolve bem as situações de indisciplina.	87%	2%	11%
As normas de disciplina da escola fomentam um bom clima escolar.	92%	2%	6%
O meu educando sente-se seguro na escola.	93%	2%	5%
Gosto que o meu educando frequente esta escola.	94%	2%	4%

Tabela 15 - Grau de satisfação dos encarregados de educação relativamente ao Clima e Ambiente Educativo

Escola Básica Professor Óscar Lopes	Sim	Não	Sem opinião
Apoio às aprendizagens			
O meu educando é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	97%	0%	3%
O meu educando é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	94%	4%	2%
Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	97%	4%	9%
Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	90%	3%	7%

Ambiente educativo			
O ambiente da escola promove o bem-estar do meu educando.	83%	11%	6%
A escola promove o respeito pelas diferenças.	83%	6%	11%
A escola resolve bem as situações de indisciplina.	73%	11%	16%
As normas de disciplina da escola fomentam um bom clima escolar.	82%	4%	14%
O meu educando sente-se seguro na escola.	86%	8%	6%
Gosto que o meu educando frequente esta escola.	80%	8%	12%

Tabela 16 - Grau de satisfação dos encarregados de educação relativamente ao Clima e Ambiente Educativo

Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes	**Sim**	**Não**	**Sem opinião**
Apoio às aprendizagens			
O meu educando é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	98%	0%	2%
O meu educando é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	96%	1%	3%
Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	93%	2%	5%
Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	93%	2%	5%
Ambiente educativo			
O ambiente da escola promove o bem-estar do meu educando.	91%	5%	4%
A escola promove o respeito pelas diferenças.	92%	3%	5%
A escola resolve bem as situações de indisciplina.	83%	5%	12%
As normas de disciplina da escola fomentam um bom clima escolar.	89%	3%	8%
O meu educando sente-se seguro na escola.	91%	4%	5%
Gosto que o meu educando frequente esta escola.	90%	3%	7%

Todos os pontos são fortes. O grau de satisfação dos encarregados de educação relativamente ao Apoio às aprendizagens e ao Ambiente educativo é muito elevado.

Destacam-se como dois pontos muito fortes:

- ✓ "O meu educando é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares" (98%);
- ✓ "O meu educando é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades" (96%).

5.2.5. PARTICIPAÇÃO NA COMUNIDADE EDUCATIVA

Tabela 17 - Grau de satisfação dos encarregados de educação relativamente à Participação na Comunidade Educativa

Escola Básica Estádio do Mar	Sim	Não	Sem opinião
Participação			
Conheço o projeto educativo da escola.	88%	6%	6%
Conheço o regulamento interno da escola.	86%	7%	7%
Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu educando.	95%	2%	3%
Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	90%	3%	7%
Participo na autoavaliação da escola.	90%	4%	6%
Projetos			
Conheço os projetos e clubes da escola em que o meu educando está envolvido.	85%	7%	8%
Participou em alguma atividade.	57%	35%	8%

Atividades em que os encarregados de educação dos alunos da Escola Estádio do Mar participaram:

Atividade música com fantoches e histórias contadas.
Showcooking e Divercook Challeng
Projetos eco-escolas.
Nas feirinhas e atividades de natal
Peddy Paper.
Atividade articulação com a família- atividade dinamizada na sala de aula.
A Ler vamos; Pedalar para o Sucesso
Voluntariado nas atividades da escola.
Festa da Páscoa
Hallowen; Festa de natal, Dia da criança
Realização de instrumentos musicais
Multiculturalidade
Passeios escolares
Concurso de Xadrez.

Tabela 18 - Grau de satisfação dos encarregados de educação relativamente à Participação na Comunidade Educativa

Escola Básica Professor Óscar Lopes	Sim	Não	Sem opinião
Participação			
Conheço o projeto educativo da escola.	81%	10%	9%
Conheço o regulamento interno da escola.	87%	8%	5%
Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu educando.	94%	3%	3%
Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	94%	2%	4%
Participo na autoavaliação da escola.	76%	16%	8%

Projetos			
Conheço os projetos e clubes da escola em que o meu educando está envolvido.	79%	14%	7%
Participou em alguma atividade.	34%	63%	3%

Atividades em que os encarregados de educação dos alunos da Escola Básica Professor Óscar Lopes participaram:

Dia da escola aberta, Peddy Papper, Festa de Natal
Festa de Natal; Dia Azul e verde
Todas que incluem os pais.
Atividade na biblioteca com a escritora. Reunião com pais e professores sobre novas tecnologias
Feiras de angariação.

Tabela 19 - Grau de satisfação dos encarregados de educação relativamente à Participação na Comunidade Educativa:

Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes	Sim	Não	Sem opinião
Participação			
Conheço o projeto educativo da escola.	86%	7%	7%
Conheço o regulamento interno da escola.	86%	8%	6%
Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu educando.	95%	2%	3%
Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	91%	3%	6%
Participo na autoavaliação da escola.	86%	7%	7%
Projetos			
Conheço os projetos e clubes da escola em que o meu educando está envolvido.	84%	9%	7%
Participou em alguma atividade.	51%	43%	6%

Relativamente ao Agrupamento verificamos:

Todos os pontos são fortes, exceto a participação dos encarregados de educação em atividades, destacando-se como muito forte o facto de encarregados de educação serem incentivados a acompanhar a vida escolar do seu educando (95%).

Mais de 80% dos Encarregados de educação diz conhecer e ser incentivado a participar em atividades/projetos no agrupamento, mas apenas 51% diz ter participado em alguma atividade. De referir que os encarregados de educação dos alunos da Escola Básica Professor Óscar Lopes registam uma participação nas atividades inferior aos encarregados de educação dos alunos da Escola Básica Estádio de Mar (respetivamente 34% e 57%)

ASPETOS POSITIVOS

Na Escola Básica Estádio do Mar, os encarregados de educação referem, como aspetos positivos:

Edifício	Instalações boas; salas de aula e materiais; Parque infantil e cantina. Bons espaços; ATL na escola; Boas áreas
Ambiente	Bom. Comunicação. Segurança; relação criada entre professores e Encarregados de educação; limpeza; Disponibilidade de atendimento; Acolhimento; Dedicação;Escola segura
Professores /educadores/funcionários	Simpático; Apoio e incentivo dos professores aos alunos; educadores, excelentes profissionais; competentes; Muito protetores; atentos;
Conceitos de Escola	Escola de proximidade; Valorização, criatividade;

Na Escola Básica Professor Óscar Lopes, os Encarregados de educação referem, como aspetos positivos:

Edifício	Escola pequena; boas instalações;
Ambiente	Bom atendimento; disponibilidade e simpatia de toda a comunidade escolar; Boa resolução de problemas e Interesse pelo aluno no dia-a-dia escolar. Cordialidade, disponibilidade, abertura à participação dos pais; várias atividades, familiar; turmas pequenas; facilidade de comunicação com a escola; Inclusão de todos os alunos; Diretora solicita Escola disposta a melhorar. Sempre abertos a escutar e ajudar nas resoluções de problemas; Boa administração. Almoços excelentes; clubes após as aulas; respeito pelas diferenças; segurança; organização e gestão da escola.
Professores /educadores/funcionários	Bons professores; Bons funcionários; Boa direção; Diretora de turma muito atenciosa com os alunos. Simpatia de todos os funcionários
Conceitos de Escola	Simpatia e Humanismo/Segurança/Família /Respeito pela diferença/Boa Direção e Organização da Escola.

ASPETOS POSITIVOS

Os Encarregados de educação, que responderam a esta questão, destacam, como aspetos positivos o bom ensino, o ambiente acolhedor, os bons professores, os bons funcionários e as boas instalações.

SUGESTÕES DE MELHORIA

Na Escola Básica Estádio do Mar, os encarregados de educação apontam, como sugestão de melhoria:

Mais atividades fora da escola. Mais vigilância na alimentação dos alunos. Mais vigilância no intervalo.
Atividades extracurriculares. Atividades tempos livres. Extensão horária (mesmo a pagar).
Os recados para casa irem com mais antecedência.
Criar uma solução para um melhor controlo de entradas e saídas.
ATL devia cobrir a Pré.
Repensar estratégias de resolução de conflitos
Assistentes Operacionais com formação no atendimento aos pais e Encarregados de educação.
Controlo de entradas e saídas.
Melhorar a alimentação
Mais uso da caderneta do aluno. Desporto na escola: mais opções.
Pedir identificação na portaria caso não seja a pessoa habitual a recolher o aluno; enviar mais folhetos informativos sobre as atividades fora e dentro da escola
Mais reuniões entre professores e pais/E.E.; incentivar mais os alunos a levarem livros para lerem em casa; mais eventos de integração escola/comunidade

Na Escola Básica Professor Óscar Lopes, os encarregados de educação apontam, como sugestão de melhoria:

Maior controlo em relação ao tabaco dentro da escola.
Melhorar a comida da cantina.
Conhecimento aos pais da articulação, aviso e prazos das atividades
Construção de um ginásio novo, incluir mais atividades como dança e aulas de canto, alargar a diversidade de produtos saudáveis no bufete.
Não permitir telemóveis; mais atividades físicas no recreio.
Melhorar o sistema do cartão para poder ver na Net o consumo e o carregamento.
Mais informação na plataforma.
Cacifos para todos os alunos; participação dos alunos na melhoria da escola (pintura, espaços verdes); horário das atividades extracurriculares mais alargados.
Aplicar o regulamento interno e controlar melhor a indisciplina.
Existir um maior controlo do recreio e nas saídas dos alunos da escola
Apoio ao estudo todos os dias nas disciplinas mais difíceis
Os balneários precisam de portas Melhor organização da fila do refeitório
Melhor controlo no recreio.
Clube de Poesia, Clube de Dança, Clube de Leitura, Clube de Pintura.
Mais disciplina nos intervalos;
Maior exigência curricular

SUGESTÕES DE MELHORIA

Um número reduzido de encarregados de educação respondeu a esta questão. As sugestões de melhoria destacam aspetos relacionados com a segurança (necessidade de haver um maior controlo de entradas e saídas, mais funcionários, …), equipamentos (cacifos, balneários – EPOL), atividades pedagógicas (passeios, clubes, …) e alimentação.

5.3. ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS DO PESSOAL DOCENTE

5.3.1 Participação

Tabela 20 - Níveis de Participação

Docentes por departamento	N.º de questionários aplicados	N.º de questionários respondidos	Percentagem de questionários respondidos
Pré-Escolar	4	2	50%
1.º Ciclo	13	9	69%
Línguas	13	8	62%
Ciências Sociais e Humanas	6	3	50%
Matemática e Ciências Experimentais	11	9	82%
Expressões	16	11	69%
Total	**63**	**42**	**67%**

Do conjunto dos 63 docentes do Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes, aos quais foi aplicado o questionário, obteve-se a participação de 42, a que corresponde 67% da totalidade.

5.3.1. Caraterização

Relativamente aos docentes, foi possível fazer a sua caracterização quanto à idade, ao género, ao vínculo profissional e aos anos de docência.

Tabela 21 - Idade

Idade em anos	N.º
[20-29]	0
[30-39]	0
[40-49]	19
[50-59]	17
[60-69]	6
Total	**42**

Gráfico 10 - Idade

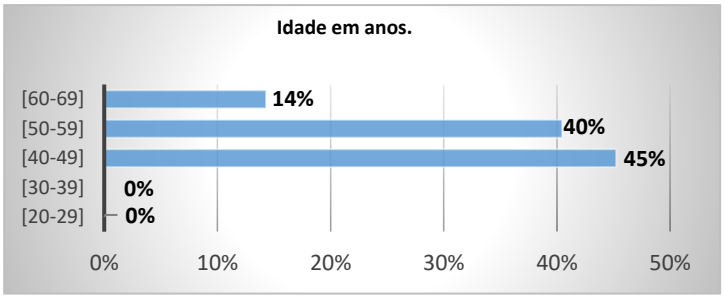


Tabela 22 - Género

Género	N.º
Feminino	36
Masculino	6
Total	**42**

Gráfico 11 - Género

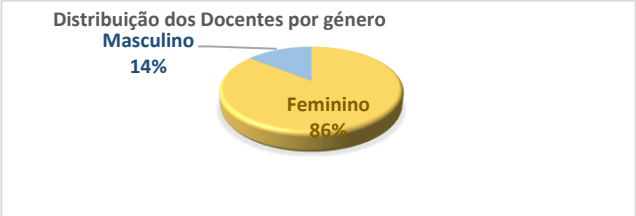
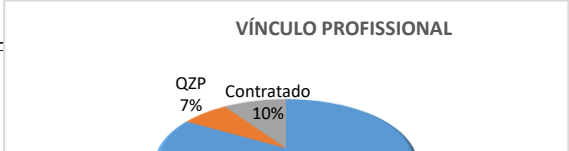


Tabela 23 - Vínculo profissional

Gráfico 12 - Vínculo profissional

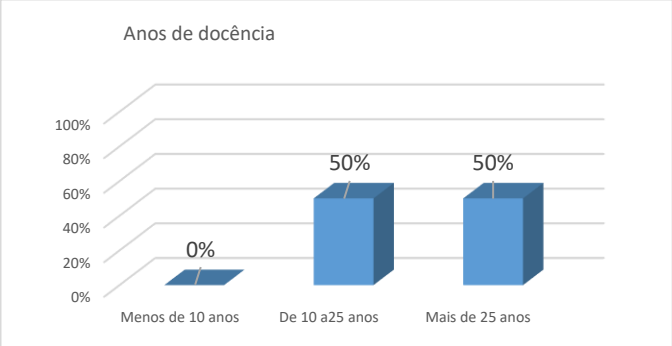


Vínculo profissional	N.º
Quadro	35
QZP	3
Contratado	4
Total	**42**

Tabela 24 -: Anos de docência

Anos de docência.	
Menos de 10 anos	0
De 10 a 25 anos	21
Mais de 25 anos	21
Total	**42**

Gráfico 13 - Anos de docência



A população docente tem mais de 40 anos, é maioritariamente feminina (86%) e pertence, maioritariamente, ao Quadro do Agrupamento (83%). 100% dos docentes tem 10 ou mais anos de docência, 50% tem entre 10 a 25 anos e os outros 50% mais de 25 anos.

5.3.2. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

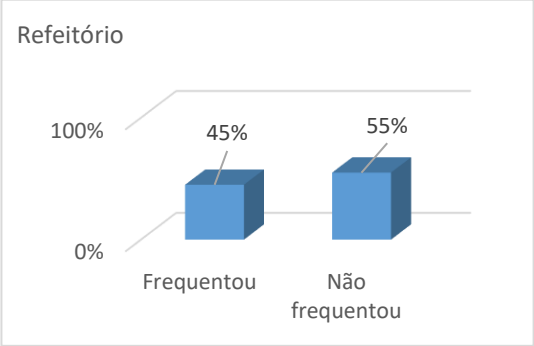
Tabela 25 - Grau de satisfação dos docentes relativamente à Organização e Gestão:

Escola Básica Estádio do Mar	Concordo	Discordo	Sem opinião
PORTARIA			
Simpatia e cordialidade	91%	0%	9%
Eficácia no atendimento	91%	0%	9%
Controlo de entradas e saídas	55%	9%	36%
RECEÇÃO (PBX)/ATENDIMENTO TELEFÓNICO)			
Simpatia e cordialidade.	91%	0%	9%
Eficácia no atendimento	91%	0%	9%
REFEITÓRIO			
Simpatia e cordialidade	45%	0%	55%
Eficácia no atendimento	45%	0%	55%
Variedade das ementas	9%	27%	64%
Qualidade dos produtos	9%	27%	64%
ASSISTENTES OPERACIONAIS			
Disponibilidade no atendimento	82%	9%	9%
Eficácia na resolução de problemas	82%	9%	9%

Simpatia e cortesia	91%	0%	9%
Limpeza e arrumação dos espaços	91%	0%	9%

REFEITÓRIO

Gráfico 13 - Frequência no refeitório



Pontos fortes:

- Portaria – "Simpatia e cordialidade" (91%) e "Eficácia no atendimento" (91%);
- Receção (PBX) – "Simpatia e cordialidade" (91%) e "Eficácia no atendimento" (91%);
- Assistentes operacionais – "Disponibilidade no atendimento" (82%), "Eficácia na resolução de problemas" (82%), "Simpatia e cortesia" (91%) e "Limpeza e arrumação dos espaços" (91%).

Relativamente aos quatro itens do refeitório é de salientar que mais de 55% dos inquiridos não tem opinião. 75% dos frequentadores do refeitório, com opinião, aponta como aspetos muito negativos a "Variedade das ementas" e "Qualidade dos produtos".

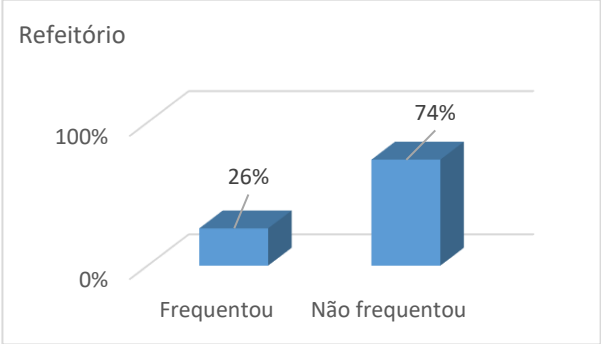
Tabela 26 - Grau de satisfação dos docentes relativamente à Organização e Gestão:

Escola Básica Professor Óscar Lopes	Concordo	Discordo	Sem opinião
PORTARIA			
Simpatia e cordialidade	100%	0%	0%
Eficácia no atendimento	100%	0%	0%
Controlo de entradas e saídas	77%	16%	7%
RECEÇÃO (PBX)/ATENDIMENTO TELEFÓNICO)			
Simpatia e cordialidade.	100%	0%	0%
Eficácia no atendimento	97%	3%	0%
BUFETE			
Simpatia e cordialidade	84%	6%	10%
Eficácia no atendimento	81%	10%	9%
Qualidade dos produtos	74%	19%	7%

REFEITÓRIO			
Simpatia e cordialidade	32%	7%	61%
Eficácia no atendimento	28%	7%	66%
Variedade das ementas	17%	10%	73%
Qualidade dos produtos	17%	10%	73%
ASSISTENTES OPERACIONAIS			
Disponibilidade no atendimento	94%	6%	0%
Eficácia na resolução de problemas	81%	16%	3%
Simpatia e cortesia	94%	6%	0%
Limpeza e arrumação dos espaços	90%	7%	3%
PAPELARIA			
Simpatia e cordialidade	90%	0%	10%
Eficácia no atendimento	94%	0%	6%

REFEITÓRIO

Gráfico 14 - Frequência no refeitório



Pontos fortes:

- Portaria – "Simpatia e cordialidade" (91%), "Eficácia no atendimento" (91%) e "Controlo de entradas e saídas" (77%).
- Receção (PBX) – "Simpatia e cordialidade" (100%) e "Eficácia no atendimento" (97%);
- Bufete - "Simpatia e cordialidade" (84%) e "Eficácia no atendimento" (81%);
- Assistentes operacionais – "Disponibilidade no atendimento" (94%), "Eficácia na resolução de problemas" (81%), "Simpatia e cortesia" (94%) e "Limpeza e arrumação dos espaços" (90%);
- Papelaria - "Simpatia e cordialidade" (90%) e "Eficácia no atendimento" (94%);

Verifica-se um ponto de concordância (oportunidade) relativamente ao Bufete - "Qualidade dos produtos" (74%).

Tabela 27 - Grau de satisfação dos docentes relativamente à Organização e Gestão:

Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes	Concordo	Discordo	Sem opinião
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS			
Simpatia e cordialidade	100%	0%	0%
Eficácia no atendimento	100%	0%	0%
Conhecimento sobre os assuntos	95%	0%	5%
DIREÇÃO			
Gere eficazmente os recursos humanos	93%	5%	2%
Apoia o desenvolvimento profissional do pessoal.	93%	5%	2%
Delega funções noutros atores educativos	88%	5%	7%
Deposita expetativas elevadas nos professores e técnicos	86%	2%	12%
Tem expetativas elevadas acerca dos alunos	83%	7%	10%
Tem expetativas elevadas nos funcionários	72%	7%	21%
Conhece os assuntos sobre os quais tem de decidir	88%	5%	7%
Envolve os outros nas tomadas de decisão	86%	2%	12%
Divulga a informação atempada e eficazmente	90%	2%	7%
Envolve os outros em projetos	93%	2%	5%
Fomenta a participação dos Encarregados de educação na vida da escola	90%	0%	10%
Desenvolve estratégias de aproximação à comunidade	93%	0%	7%

Relativamente aos Serviços Administrativos e à Direção, todos os pontos são fortes, sendo de relativizar os 72% atingidos no item “Tem expectativas elevadas nos funcionários”, uma vez que 21% não tem opinião e, apenas, 7% discorda.

5.3.3. CLIMA E AMBIENTE EDUCATIVO

RELAÇÃO PEDAGÓGICA

Tabela 28 - Grau de satisfação dos docentes relativamente à Relação Pedagógica

Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes	Sim	Não
Ouço as sugestões dos alunos	100%	0%
Comento com os alunos os seus progressos e dificuldades	100%	0%
Esclareço dúvidas sobre assuntos abordados na aula	100%	0%
Estimulo a participação dos alunos	100%	0%

CULTURA DE ESCOLA

Tabela 29 - Grau de satisfação dos docentes relativamente à Cultura de Escola

Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes	Concordo	Discordo	Sem opinião
Os alunos são encorajados a trabalhar com empenho	98%	0%	2%
Os professores são reconhecidos quando desenvolvem bom trabalho	83%	12%	5%
Os alunos são reconhecidos quando desenvolvem bom trabalho	98%	0%	2%
Os funcionários são reconhecidos quando desenvolvem bom trabalho	71%	5%	24%
Os professores são estimulados a participar em atividades de desenvolvimento	93%	2%	5%
Os Encarregados de educação são estimulados a participar nas atividades da escola	93%	2%	5%
Os professores são informados, em tempo oportuno, dos assuntos relevantes de política educativa	83%	7%	10%
Os alunos são informados, em tempo oportuno, dos assuntos relevantes de política educativa	81%	5%	14%
Os Encarregados de educação são informados, em tempo oportuno, dos assuntos relevantes de política educativa	81%	5%	14%
A escola é um lugar disciplinado e seguro	88%	10%	2%
A escola é um lugar onde é agradável estar.	95%	0%	5%

Relativamente à Cultura de Escola, todos os itens têm uma resposta muito expressiva, sendo de relativizar os 71% atingidos no item “Os funcionários são reconhecidos quando desenvolvem bom trabalho” uma vez que 24% não tem opinião e, apenas, 5% discorda.

5.3.5. PARTICIPAÇÃO NA COMUNIDADE EDUCATIVA

Tabela 30 - Grau de satisfação dos docentes relativamente à Participação na comunidade Educativa

Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes	Concordo	Discordo	Sem opinião
Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola	91%	2%	7%
O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo	88%	10%	2%
Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas	88%	7%	5%
As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola	93%	2%	5%
As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola	90%	5%	5%

As lideranças gerem bem os conflitos	83%	7%	10%
Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola	88%	0%	12%
A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem	86%	0%	14%
Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos	95%	0%	5%
O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos	95%	2%	3%
A escola propicia um ambiente escolar inclusivo	98%	0%	2%
As situações de indisciplina são bem resolvidas	79%	14%	7%
A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas	95%	2%	3%
Gosto de trabalhar nesta escola	95%	3%	2%

Como é visível na tabela 30, o grau de satisfação dos docentes tem uma expressão muito significativa.

REGULAMENTO INTERNO

Tabela 31 - Grau de satisfação dos docentes relativamente ao Regulamento Interno

Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes	Sim	Não
Conhece o Regulamento Interno	100%	0%
Considera que é cumprido	85%	15%
Procura fazê-lo cumprir	100%	0%
A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo	93%	7%

Gráfico 15 – Regulamento Interno – Conhecimento

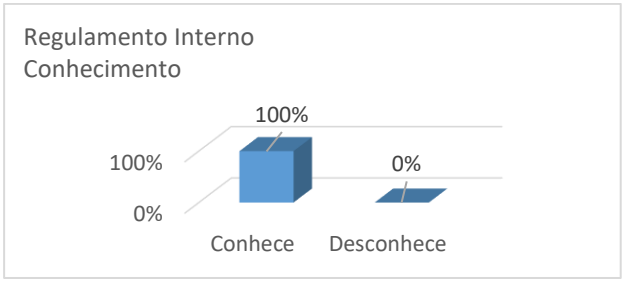


Gráfico 16 – Regulamento Interno – Cumprimento

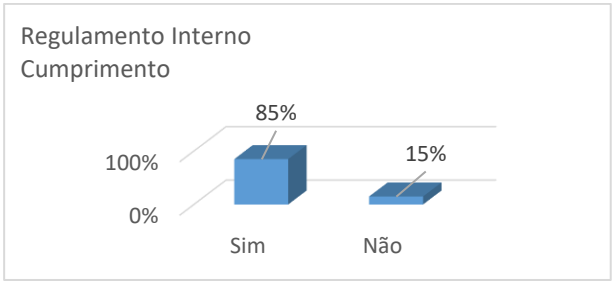


Gráfico 17 – Regulamento Interno – Cumprimento

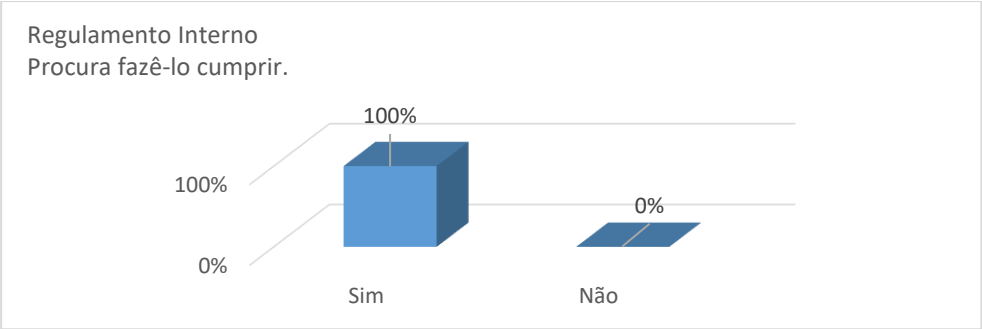
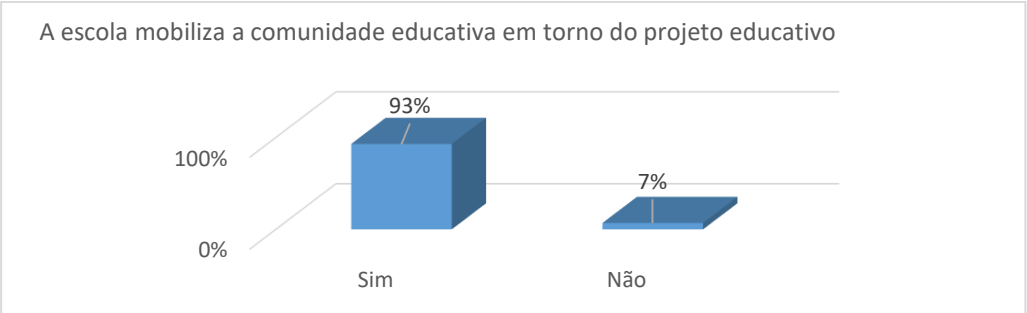


Gráfico 18 – Projeto educativo



Da análise da tabela 31 e dos gráficos 15, 16, 17 e 18, 93% dos docentes reconhecem que a escola mobiliza a comunidade educativa em torno do Projeto Educativo, 100% conhece o Regulamento Interno, 85% dos docentes consideram que ele é cumprido e 100% procura fazê-lo cumprir.

CONTRIBUTOS PARA UMA MAIOR SATISFAÇÃO COM O AGRUPAMENTO

ASPETOS POSITIVOS

Os docentes que responderam a esta questão destacam como aspetos positivos:

Bom ambiente
Atendimento cordial por parte da Direção
Formação constante e atualizada
Assistentes operacionais motivadas.
Trabalho partilhado com todos os níveis de ensino

SUGESTÕES DE MELHORIA

Poucos docentes responderam a esta questão. Os que o fizeram referem:

Maior envolvimento dos Encarregados de educação: encontros periódicos para um maior envolvimento dos mesmos na vida escolar dos alunos e colaboração com os professores; na dinamização de atividades.
Maior número de recursos humanos.
Maior número de alunos.
Mais autonomia para decisões por parte da direção.
Aquecimento dos espaços.
Mais tempo comum para trabalho colaborativo e para partilha de práticas letivas.
Atualização da rede informática.

5.4. ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS DO PESSOAL NÃO DOCENTE

5.4.1. Participação

Tabela 32 - Níveis de Participação

Não Docentes	N.º de questionários aplicados	N.º de questionários respondidos	Percentagem de questionários respondidos
Assistente Operacional (AO)	29	19	66%
Assistente Técnico (AT)	7	4	57%
Técnico Superior (TS)	4	4	25%
Total	**40**	**24**	**60%**

Do conjunto dos 40 não docentes do Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes, aos quais foi aplicado o questionário, obteve-se a participação de 24, a que corresponde 60% do total dos respondentes.

5.4.2. Caraterização

Relativamente aos não docentes, foi possível fazer a sua caracterização quanto à idade, ao género, às habilitações e ao vínculo profissional.

Tabela 33: Idade

Idade em anos	AO	AT	TS	Total
[20-29]	1	1	---	**2**
[30-39]	---	3	---	**3**
[40-49]	2	---	---	**2**
[50-59]	10	---	1	**11**
[60-69]	6	---	---	**6**
Total	**19**	**4**	**1**	**24**

Gráfico 19: Idade

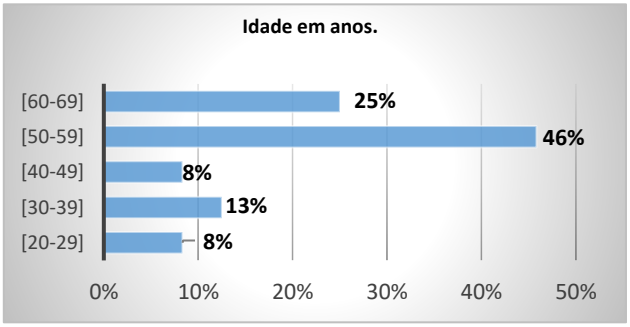


Tabela 34: Género

Género	AO	AT	TS	Total
Feminino	15	4	1	**20**
Masculino	4	---	---	**4**
Total	**19**	**4**	**1**	**24**

Gráfico 20: Género

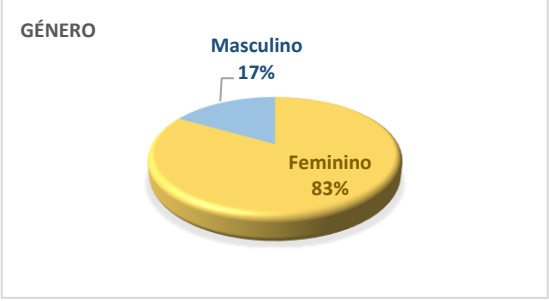


Tabela 35: Habilitações

Habilitações	AO	AT	TS	Total
1.º Ciclo	3	---	---	**3**
2.º Ciclo	1	---	---	**1**
3.º Ciclo	10	---	---	**10**
Secundário	5	4	---	**9**
Ensino Superior	---	---	1	**1**
Total	**19**	**4**	**1**	**24**

Gráfico 21: Habilitações

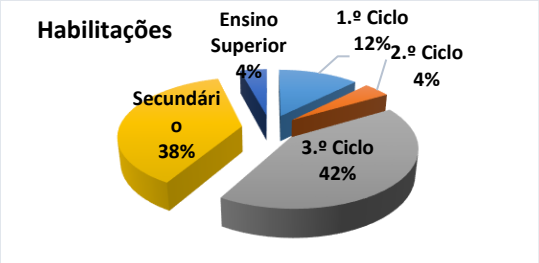
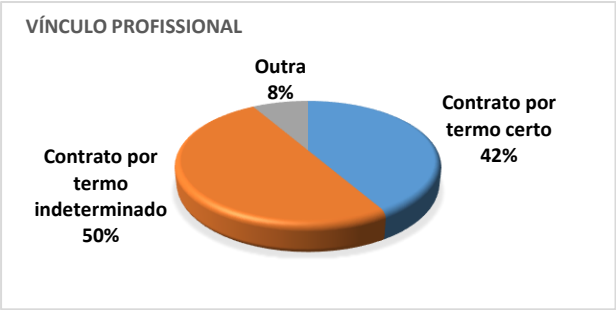


Tabela 36: Vínculo profissional

Vínculo profissional	AO	AT	TS	Total
Contrato a termo certo	9	---	1	**10**
Contrato a termo indeterminado	8	4	---	**12**
Outra	2	---	---	**2**
Total	**19**	**4**	**1**	**24**

Gráfico 22: Vínculo profissional



(79%) da população não docente tem mais de 40 anos e é maioritariamente feminina (83%). Apenas 42% têm contrato a termo certo.

Relativamente aos assistentes operacionais 79% tem habilitação igual ou superior ao 3.º ciclo.

5.4.3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Foram tratados 4 inquéritos respondidos pelos assistentes técnicos (AT), 19 pelos assistentes operacionais (AO) e 1 pelos técnicos superiores (TS).

GRAU DE SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE À DIREÇÃO

Tabela 37 - Grau de satisfação dos não docentes relativamente à Direção

	Concordo		Discordo		Não tenho opinião	
	AT	AO	AT	AO	AT	AO
Mostra disponibilidade no atendimento.	100%	1005	0%	0%	0%	0%
Motiva os funcionários.	75%	95%	0%	5%	25%	0%
Faz circular informação relativa a assuntos do interesse dos funcionários.	75%	95%	0%	5%	25%	0%
É eficaz na resolução de problemas	75%	89%	0%	0%	25%	11%
Reconhece e valoriza o trabalho dos funcionários	50%	90%	0%	5%	50%	5%

Preocupa-se em facilitar aos funcionários os recursos necessários ao seu desempenho	100%	89%	0%	0%	0%	11%
Proporciona, pontualmente, aos funcionários um horário flexível de forma a compatibilizarem a sua vida profissional com a familiar	75%	84%	0%	0%	25%	16%
Avalia periodicamente a satisfação dos funcionários	50%	74%	25%	10%	25%	16%
Potencia a polivalência dos funcionários nomeadamente através da rotação de postos de trabalho	50%	84%	0%	0%	50%	16%

No conjunto dos não docentes, 71% responde que a direção "Avalia periodicamente a satisfação dos funcionários", 50% que "Potencia a polivalência dos funcionários nomeadamente através da rotação de postos de trabalho" e 50% "Reconhece e valoriza o trabalho dos funcionários".

GRAU DE SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE AO COORDENADOR TÉCNICO E COORDENADORA OPERACIONAL

Tabela 38 - Grau de satisfação dos não docentes relativamente ao coordenador técnico e coordenadora operacional

	Concordo		Discordo		Não tenho opinião	
	AT	AO	AT	AO	AT	AO
Mostra disponibilidade no atendimento	100%	100%	0%	0%	0%	0%
É competente e dinâmico	100%	79%	0%	11%	0%	10%
Motiva os funcionários	100%	79%	0%	10%	0%	11%
Reconhece e valoriza o trabalho dos funcionários	75%	84%	0%	11%	25%	5%
Preocupa-se em facilitar aos funcionários os recursos necessários ao seu desempenho	100%	95%	0%	0%	0%	5%
É eficaz na resolução de problemas	100%	74%	0%	16%	0%	10%
Faz circular informação relativa a assuntos de interesse dos funcionários	100%	95%	0%	5%	0%	0%
Tem em consideração as propostas dos funcionários	75%	84%	0%	5%	25%	11%

GRAU DE SATISFAÇÃO

Tabela 39 - Grau de satisfação dos não docentes relativamente à portaria

	Concordo		Discordo		Não tenho opinião	
	AT	AO	AT	AO	AT	AO
Simpatia e cordialidade	100%	89%	0%	0%	0%	11%
Eficácia no atendimento	100%	89%	0%	0%	0%	11%
Controlo de entradas e saídas.	75%	95%	0%	0%	25%	5%

GRAU DE SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE A RECEÇÃO (PBX) / ATENDIMENTO TELEFÓNICO

Tabela 40 - Grau de satisfação dos não docentes relativamente à receção (pbx) / atendimento telefónico

	Concordo		Discordo		Não tenho opinião	
	AT	AO	AT	AO	AT	AO
Simpatia e cordialidade.	75%	95%	0%	0%	25%	5%
Eficácia no atendimento	50%	95%	0%	0%	50%	5%

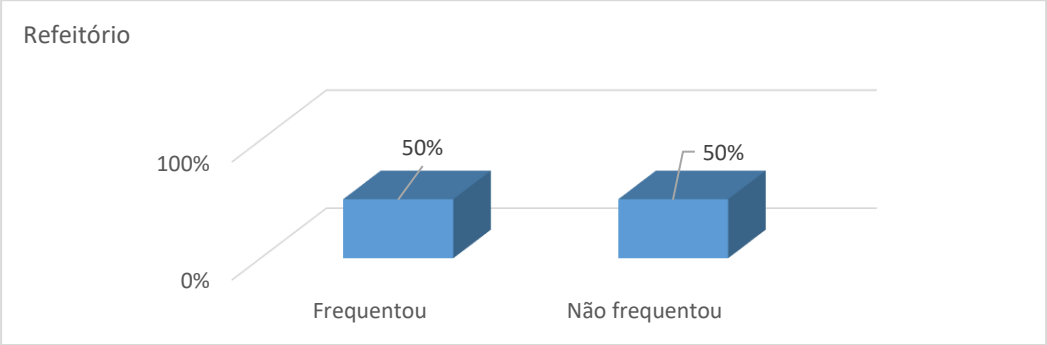
O item “Eficácia no atendimento” teve a concordância de 50% dos respondentes assistentes operacionais e 95% dos assistentes técnicos. Relativamente à “Simpatia e cordialidade”, o item teve a concordância de 50% dos respondentes assistentes operacionais e 95% dos assistentes técnicos.

GRAU DE SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE AO BUFETE

Tabela 41 - Grau de satisfação dos não docentes relativamente ao bufete

	Concordo		Discordo		Não tenho opinião	
	AT	AO	AT	AO	AT	AO
Simpatia e cordialidade	75%	79%	0%	5%	25%	16%
Eficácia no atendimento	100%	84%	0%	5%	0%	11%
Qualidade dos produtos	100%	89%	0%	0%	0%	11%

Gráfico 23 - Frequência no refeitório



GRAU DE SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE AO REFEITÓRIO

Tabela 42 - Grau de satisfação dos não docentes relativamente ao refeitório:

	Concordo		Discordo		Não tenho opinião	
	AT	AO	AT	AO	AT	AO
Simpatia e cordialidade	25%	37%	0%	26%	75%	37%
Eficácia no atendimento	25%	37%	0%	26%	75%	37%
Variedade das ementas	25%	56%	0%	11%	75%	33%
Qualidade de confeção	25%	53%	0%	10%	75%	37%

Apesar das baixas percentagens de respostas concordantes, infere-se da leitura da tabela, que estetas percentagens não têm expressividade, na medida em que as respostas "Não tenho opinião" são as de maior percentagem.

GRAU DE SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE AOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Tabela 43 - Grau de satisfação dos não docentes relativamente aos serviços administrativos

	Concordo		Discordo		Não tenho opinião	
	AT	AO	AT	AO	AT	AO
Simpatia e cordialidade	100%	100%	0%	0%	0%	0%
Eficácia no atendimento	100%	100%	0%	0%	0%	0%
Conhecimento sobre os assuntos	100%	100%	0%	0%	0%	0%

5.4.4. CLIMA E AMBIENTE EDUCATIVO

Foram tratados 4 inquéritos respondidos pelos assistentes técnicos (AT), 19 pelos assistentes operacionais (AO) e 1 pelos técnicos superiores (TS).

GRAU DE SATISFAÇÃO RELATIVAMENTE À RELAÇÃO COM O TRABALHO

Tabela 44 - Grau de satisfação dos não docentes relativamente à relação com o trabalho:

	Sim		Não	
	AT	AO	AT	AO
Gosto do trabalho que desenvolvo	100%	95%	0%	5%
Estou satisfeito com as condições de trabalho.	100%	84%	0%	16%
Gostaria de permanecer nesta escola.	75%	100%	25%	0%
Participo ativa e interessadamente na organização das atividades da escola.	75%	100%	25%	0%
Sinto-me encorajado a desenvolver melhores práticas no meu trabalho.	100%	95%	0%	5%
Os alunos respeitam o meu trabalho.	100%	74%	0%	26%
Os professores respeitam o meu trabalho.	100%	100%	0%	0%
Estou satisfeito com os equipamentos/produtos de limpeza disponíveis.	100%	95%	0%	5%
Estou satisfeito com as condições de segurança existentes na escola.	100%	89%	0%	11%
A escola dispõe vestiários e outros apoios que facilitam a vida dos funcionários.	100%	89%	0%	11%

Infere-se dos dados da tabela 44 a expressividade quanto ao grau de satisfação dos não docentes relativamente à relação com o trabalho.

5.4.5. PARTICIPAÇÃO NA COMUNIDADE EDUCATIVA

Foram tratados 4 inquéritos respondidos pelos assistentes técnicos (AT), 19 pelos assistentes operacionais (AO) e 1 pelos técnicos superiores (TS).

Tabela 45 - Grau de satisfação dos não docentes relativamente à participação na comunidade educativa

	Concordo		Discordo		Não tenho opinião	
	AT	AO	AT	AO	AT	AO
As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola	50%	74%	0%	5%	50%	21%
As lideranças gerem bem os conflitos.	75%	74%	0%	10%	25%	16%
Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	50%	79%	25%	5%	25%	16%
A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	100%	100%	0%	0%	0%	0%
O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	50%	84%	25%	0%	25%	16%
Gosto de trabalhar nesta escola.	75%	100%	0%	0%	25%	0%

Relativamente à participação da comunidade educativa, os não docentes referem a sua concordância com todos os itens, à exceção do item “As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola”.

Os assistentes operacionais apontam, relativamente a: “As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola” (74%) e “As lideranças gerem bem os conflitos” (74%).

REGULAMENTO INTERNO

Tabela 46- Grau de satisfação dos não docentes relativamente ao Regulamento Interno

REGULAMENTO INTERNO	Sim			Não		
	AT	AO	Geral	AT	AO	Geral
Conhece o Regulamento Interno.	100%	78%	83%	0%	21%	17%
Considera que é cumprido.	100%	88%	91%	0%	12%	9%
Procura fazê-lo cumprir.	100%	89%	91%	0%	11%	9%
A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	100%	100%	100%	0%	0%	0%

Gráfico 24 – Regulamento Interno – Conhecimento

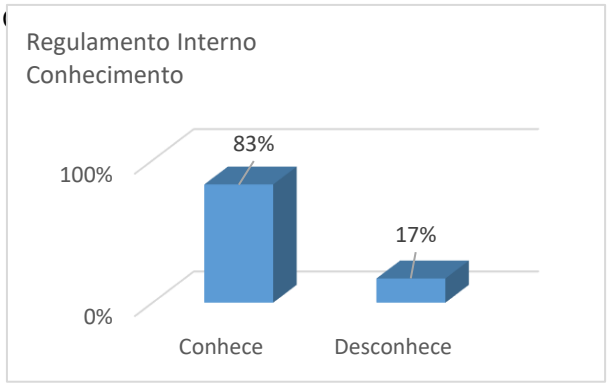


Gráfico 25 – Regulamento Interno –

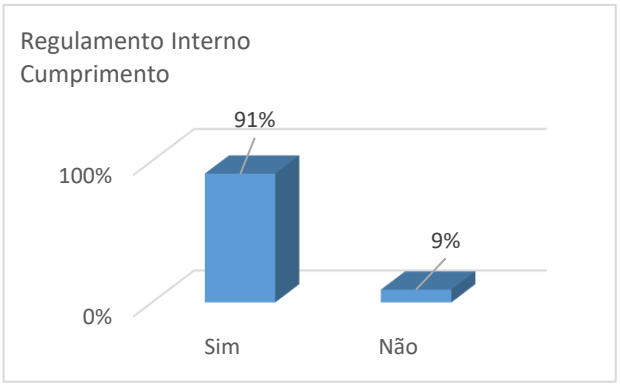


Gráfico 26 – Regulamento Interno – Fazê-lo cumprir

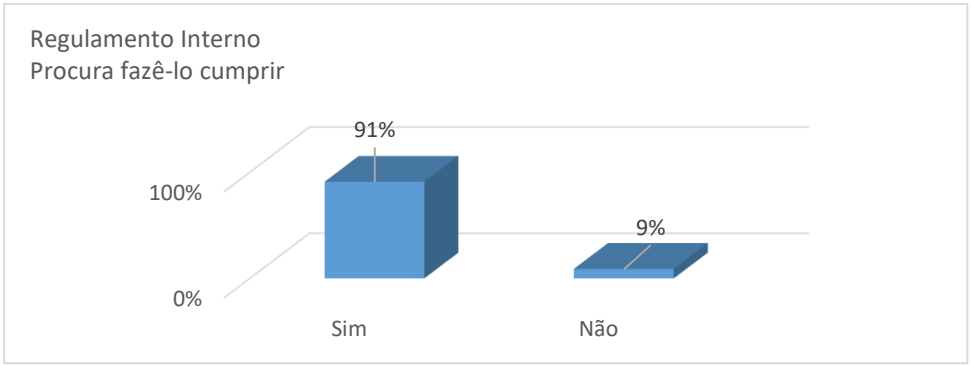
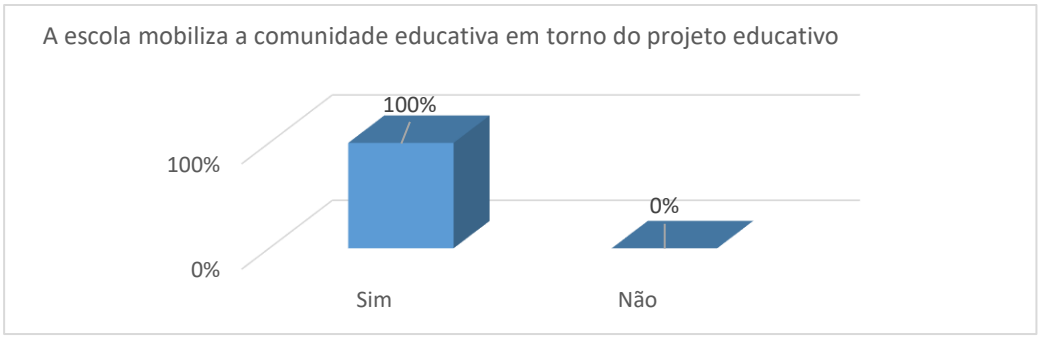


Gráfico 27 – Projeto educativo



Os não docentes conhecem o Regulamento Interno do Agrupamento (83%). Consideram que ele é cumprido (91%) e procuram fazê-lo cumprir (91%). Todos os não docentes consideram que a escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.

CONTRIBUTOS PARA UMA MAIOR SATISFAÇÃO COM O AGRUPAMENTO

ASPETOS POSITIVOS

Os não docentes que responderam a esta questão destacam como aspetos positivos:

Disciplina, rigor.
Cartões dos alunos
A disponibilidade da direção e coordenação sempre que necessária.
Mobilidade mais distribuída entre todos os funcionários

SUGESTÕES DE MELHORIA

Os não docentes que responderam esta questão referem:

Os alunos terem mais respeito pela escola
Que se reforçasse a informação aos Encarregados de educação, para com os horários de entrada e saída dos alunos, do pré-escolar
Mais iniciativa do pessoal em relação ao serviço que prestam, melhor organização do serviço (antecipação do mesmo, auferindo melhor as necessidades).

6. SUCESSO EDUCATIVO

6.1 AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS AÇÕES DO PLANO PRURIANUAL DE MELHORIA

AÇÃO N.º 1 - O MELHOR DE MIM: ATUAÇÃO PEDAGÓGICA AO NÍVEL DOS COMPORTAMENTOS DOS ALUNOS

METAS	RESULTADOS CONSEGUIDOS		
2018/2019	1.º P	2.º P	3.º P
Reduzir em 50% o n.º de alunos reincidentes e a aplicação da medida disciplinar corretiva **"O**rdem de Saída de Sala de Aula**"** (20 alunos e 165 medidas);	70 medidas 8 alunos reincidentes	62 medidas 7 alunos reincidentes	161 medidas 17 alunos reincidentes (65 alunos envolvidos em ocorrências disciplinares)

Relativamente à ação número um, O MELHOR DE MIM: Atuação pedagógica ao nível dos comportamentos dos alunos, verificou-se uma diminuição significativa da indisciplina. Relativamente ao número total de ocorrências registadas durante o ano, verificou-se um decréscimo significativo de setenta ocorrências, no primeiro período, para vinte e nove no terceiro. Verificou-se, também, que, das cento e sessenta e umas ocorrências disciplinares

registadas durante o ano letivo, cento e onze tinham-se verificado entre os alunos do terceiro ciclo e que, no primeiro ciclo, a maior parte das ocorrências se tinha registado durante o turno da tarde (oitenta e sete por cento das ocorrências disciplinares), enquanto nos segundo e terceiro ciclos, se tinham registado no turno da manhã, período em se concentram as atividades escolares. Apontou como principais motivos a desobediência, a perturbação na aula, a recusa ao trabalho, a má educação (insulto, ameaça…) e a provocação aos professores. No cômputo geral, dezasseis por cento dos alunos se tinham envolvido em ocorrências disciplinares, num total de sessenta e cinco, dos quais dezassete tinham registado três ou mais ocorrências (alunos reincidentes).

No que dizia respeito à evolução dos indicadores usados para a monitorização da indisciplina, todos tinham tido uma evolução positiva, a saber: i) percentagem de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares – dez por cento (quarenta alunos) no primeiro período, para quatro vírgula oito por cento (dezanove alunos) no terceiro período; ii) número de ocorrências disciplinares por aluno – zero vírgula dezoito ocorrências no primeiro período, para zero vírgula zero sete ocorrências no terceiro período; iii) taxa de reincidência de ocorrências disciplinares – vinte por cento (oito alunos) no primeiro período, para onze por cento (dois alunos) no terceiro período. A melhoria significativa torna-se ainda mais expressiva quando comparada com os valores do ano anterior – no ano letivo dois mil e dezassete dois mil e dezoito havia seiscentas e sete ocorrências registadas e no ano letivo dois mil e dezanove registaram-se cento e sessenta e uma ocorrências. Concluiu-se que a meta estabelecida para aquele ano letivo, “Reduzir em cinquenta por cento o número de alunos reincidentes e a aplicação da medida disciplinar corretiva “Ordem de Saída de Sala de Aula” (vinte alunos e cento e sessenta e cinco medidas)” foi superada, já que são dezassete os alunos reincidentes e cento e sessenta e uma as ocorrências disciplinares.

AÇÃO N.º 2 - (DES)CONSTRUIR

Turmas envolvidas	N.º de alunos envolvidos	N.º de EE envolvidos
7.ºB	17	16
8.ºA	16	16
8.ºB	17	17
TOTAL	50	50

AÇÃO N.º 2 - (DES)CONSTRUIR

Turmas Envolvidas	Taxa Absentismo Escolar 2017/18	Taxa Absentismo Escolar 2018/19
7ºB	13,76%	10,47%
8ºA	10,88%	9,54%
8ºB	12,44%	5,86%
TOTAL	37,08%	25,87%

METAS - **7.ºB** 2018/2019	RESULTADOS CONSEGUIDOS
Ponto de partida 2017/18 - 13,76% **Meta 1: Diminuir em 15% o número de faltas dos alunos** **Meta 2018/19- 11,70%**	**10,47%** Diminuiu **23,91%** o número de faltas dos alunos acompanhados. Meta superada em **8,91%.**
Meta 2: Diminuir 20% o número de ocorrências disciplinares dos alunos. **Meta 2018/19: 32**	Diminuiu **27,50%** o número de faltas dos alunos acompanhados. Meta superada em **7,50%.**

METAS – **8.ºA** 2018/2019	RESULTADOS CONSEGUIDOS
Ponto de partida 2017/18 - 10,88 **Meta 1: Diminuir 10% o número de faltas dos alunos.** **Meta 2018/19: 9,80%**	**9,80%** Diminuiu **12,32 %** o número de faltas dos alunos acompanhados. Meta superada em **2,32%.**

METAS – 8.ºA 2018/2019	RESULTADOS CONSEGUIDOS
Ponto de partida 2017/18 - 52 **Meta 2: Diminuir 22% o número de ocorrências disciplinares dos alunos.** **Meta 2018/19 - 41**	21 Diminuiu 59,62% o número de faltas dos alunos acompanhados. Meta superada em 37,62%.

METAS – 8.ºB 2018/2019	RESULTADOS CONSEGUIDOS
Ponto de partida 2017/18 - 12,44% **Meta 1: Diminuir 15% o número de faltas dos alunos** **Meta 2018/19 – 10,57%**	17 Diminuiu 77,63 % o número de faltas dos alunos acompanhados. Meta superada em 52,63%.

A ação número dois, (DES)Construir, que pretendeu prevenir o abandono, o absentismo, a indisciplina e o insucesso escolar dos alunos, contou com o envolvimento de cinquenta alunos e respetivos encarregados de educação, tendo superado as metas estabelecidas.

AÇÃO N.º 3 – LER OS NÚMEROS: RACIOCÍNIO E COMUNICAÇÃO MATEMÁTICA

METAS – 1.º CEB	RESULTADOS CONSEGUIDOS		
2018/2019	1.º P	2.º P	3.º P
Reduzir em 50% a fragilidade identificada nos alunos sinalizados.	2.º ano – 97% 3º ano – 80,74% 4.º ano – 86,36% 1.º Ciclo – 88%	2.º ano – 100% 3.º ano – 97,6% 4.º ano – 100% 1.º Ciclo – 99,2%	2.º ano – 100% 3.º ano – 97,61% 4.º ano – 100% 1.º Ciclo – 99,2%

Quanto à ação número três, *LER OS NÚMEROS: raciocínio e comunicação matemática,* nomeadamente no que respeita a medida *Coadjuvação a Matemática*, no Primeiro Ciclo, todo o trabalho desenvolvido foi no sentido de aplicar e mobilizar as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão definidas para os alunos, que visassem contribuir para as suas aprendizagens, para um desenvolvimento e melhoria das mesmas, reajustando as práticas educativas como forma de promover o sucesso do aluno e de dar resposta às necessidades dos alunos. O trabalho desenvolvido fora sempre ao encontro das necessidades da turma em geral e dos alunos em particular, de acordo com as atividades a desenvolver, permitindo assim que se fossem consolidando ou reajustando as estratégias e as metodologias de trabalho e o trabalho de coadjuvação em sala de aula permitiu que se fosse acompanhando e reforçando os alunos na realização, desenvolvimento e consolidação das aprendizagens, trabalhos e tarefas realizadas aquando a abordagem de conteúdos programáticos estruturantes ou na consolidação, desenvolvimento e melhoria das aprendizagens. Os Professores Titulares de Turma articularam a ação educativa com os Professores Coadjuvantes, no sentido de facilitar o trabalho, de forma a que houvesse uma maior integração e gestão das atividades, sendo uma constante a troca de informações e sugestões de trabalho específico, a definição de linhas orientadoras da ação a empreender com os alunos/turma, tendo em vista a colmatação das dificuldades de aprendizagem e, consequentemente, o sucesso educativo dos alunos. A dinâmica adotada pretendeu promover sempre o desenvolvimento da autonomia dos alunos, proporcionando situações facilitadoras da aprendizagem, recorrendo constantemente ao reforço positivo e à estimulação da curiosidade, desenvolvimento do interesse pelas aprendizagens e implicação dos alunos no processo de ensino. Por fim, referiu que a ação contribuíra para uma evolução positiva e significativa das aprendizagens dos alunos, refletida nos resultados obtidos, tendo as metas previstas sido cumpridas.

AÇÃO N.º 3 – LER OS NÚMEROS: RACIOCÍNIO E COMUNICAÇÃO MATEMÁTICA

METAS – 2.º CEB	RESULTADOS CONSEGUIDOS		
2018/2019	1.º P	2.º P	3.º P
14 alunos do 5.º ano **5.º A – 57%** **5.º B- 71%**	5.º A – 50%; 5.º B - 40%	5.º A – 100%; 5.º B - 80 %	5.º A – 100%; 5.º B - 80 %

AÇÃO N.º 3 – LER OS NÚMEROS: RACIOCÍNIO E COMUNICAÇÃO MATEMÁTICA

METAS – 3.º CEB	RESULTADOS CONSEGUIDOS		
2018/2019	1.º P	2.º P	3.º P
8 alunos do 7.º B 50% (4alunos)	25% dos resultados. A meta estabelecida para o final do ano letivo ainda não foi atingida. Apenas foi atingido 50% da meta.	25% dos resultados. A meta estabelecida para o final do ano letivo ainda não foi atingida. Apenas foi atingido 50% da meta.	50% dos resultados. A meta estabelecida foi atingida em 100%.

Foram cumpridas as metas definidas para a coadjuvação no quinto ano, turma A, e para o sétimo ano, turma B (taxa de sucesso de cem por cento). No quinto ano, turma B, a taxa de sucesso foi oitenta por cento, sendo que as causas do desvio da meta derivam principalmente da grave falta de assiduidade de um aluno (este foi avaliado com nível um) e da falta de empenho associada a uma atitude, por vezes negativa face ao trabalho dos restantes, o que condicionou a eficácia das estratégias implementadas e inevitavelmente a aquisição das aprendizagens.

AÇÃO N.º 4 - PINTAR COM PALAVRAS: ORALIDADE, LEITURA E ESCRITA

METAS – Educação Pré-escolar	RESULTADOS CONSEGUIDOS		
2018/2019	1.º P	2.º P	3.º P
Reduzir em 70% a fragilidade identificada nas crianças e alunos sinalizados.		Todas as crianças (30) em monitorização progrediram à exceção de duas crianças da Pré C.	Todas as crianças (28 – 2 crianças transferidas) em monitorização progrediram à exceção de duas crianças da Pré C.

A ação número quatro, PINTAR COM PALAVRAS: oralidade, leitura e escrita, foi dirigida às noventa e cinco crianças que frequentaram a Educação Pré-Escolar, mas só foi monitorizado o desempenho de trinta, ao longo do segundo período, das quais vinte e oito apresentaram progressos e duas não, por motivo de fraca assiduidade. Durante o terceiro período, duas daquelas crianças foram transferidas, pelo que ficaram a ser monitorizadas vinte e oito crianças, das quais vinte e quatro apresentaram progressos e quatro não, também por motivo de fraca assiduidade.

AÇÃO N.º 3 – LER OS NÚMEROS: RACIOCÍNIO E COMUNICAÇÃO MATEMÁTICA

METAS – 1.º CEB	RESULTADOS CONSEGUIDOS		
2018/2019	1.º P	2.º P	3.º P
Reduzir em 50% a fragilidade identificada nos alunos sinalizados.	2.º ano – 97% 3º ano – 80,74% 4.º ano – 86,36% 1.º Ciclo – 88%	2.º ano – 100% 3.º ano – 97,6% 4.º ano – 100% 1.º Ciclo – 99,2%	2.º ano – 100% 3.º ano – 97,61% 4.º ano – 100% 1.º Ciclo – 99,2%

A Coadjuvação a Português, no 1.º ciclo, foi estruturada de forma análoga à Coadjuvação de Matemática e contribuiu também para uma evolução positiva e significativa das aprendizagens dos alunos, refletida nos resultados obtidos, tendo as metas previstas sido cumpridas. Na componente do currículo "Laboratório de Texto e Oficina de Escrita", nos terceiro e quarto anos, foram realizadas tarefas com vista ao desenvolvimento da competência da escrita dos alunos, a partir da leitura de textos, de apresentações orais dos recontos das histórias e da interação com a professora. Disse que a dinâmica implementada proporcionara aos alunos a realização das aprendizagens ao ritmo individual de cada um, uma

vez que estes eram distribuídos pelos dois professores, em cada aula, para irem colmatando as dificuldades observadas ao longo do percurso e que foi notório que os alunos gostam de escrever e que aquela medida era muito importante para prevenir situações de risco de insucesso.

AÇÃO N.º 4 - PINTAR COM PALAVRAS: ORALIDADE, LEITURA E ESCRITA

METAS – 2.º CEB – 6.º ano	RESULTADOS CONSEGUIDOS		
2018/2019	1.º P	2.º P	3.º P
Reduzir em 50% as fragilidades identificadas nas crianças e nos alunos sinalizados.	83,05%	93,1%	94,83%

AÇÃO N.º 4 - PINTAR COM PALAVRAS: ORALIDADE, LEITURA E ESCRITA

METAS – 3.º CEB – 8.º ano	RESULTADOS CONSEGUIDOS		
2018/2019	1.º P	2.º P	3.º P
Reduzir em 50% as fragilidades identificadas nas crianças e nos alunos sinalizados. 33 alunos do 8.º ano [8.ºA – 16 alunos; 8.º B – 17 alunos]	8 alunos no 8.ºA (50,00 %) 9 alunos no 8.ºB (52,94%) Média – 51,47%	10 alunos no 8.ºA (62,50%) 10 alunos no 8.ºB (58,82%) Média – 60,66%	10 alunos no 8.ºA (62,50%) 10 alunos no 8.ºB (58,82%) Média – 60,66%

Os dados da monitorização da coadjuvação, dos segundo e terceiro ciclos expressam, de forma inequívoca, a superação das metas estabelecidas.

AÇÃO N.º 5 - TRANSIÇÕES

METAS 2018/2019	RESULTADOS CONSEGUIDOS
Total de alunos: 153 **Meta: Que 70% dos alunos que transitam para o 5.º, 6.º e 7.º anos permaneçam no agrupamento.** **Meta 2018/19 - que 107 alunos permaneçam no agrupamento.**	**132** alunos **86,27%** dos alunos dos 4º, 5º e 6º anos permaneceram no agrupamento, superando a meta em **16,27 %.**

AÇÃO N.º 5 - TRANSIÇÕES

	Turmas envolvidas	Alunos por turma	Total de EE envolvidos
Eu sou Capaz!	4ºA, 4ºB	45	16
	5ºA, 5ºB	49	
	6ºA, 6ºB, 6ºC	59	8
	TOTAL	**153**	**24**
Padrinhos	5ºA, 5ºB	49	
	6ºA, 6ºB, 6ºC, 7ºA, 7ºB, 8ºB, 9ºA	20	
	TOTAL	**69**	

AÇÃO N.º 5 - TRANSIÇÕES

TURMAS	NÚMERO DE ALUNOS QUE PEDIRAM TRANSFERÊNCIA
4.º A	3
4.º B	2
5.º A	0
5.º B	0
6.º A	6
6.º B	1
6.º C	9
TOTAL	21

As metas desta ação, cujos objetivos são garantir a continuidade dos alunos dos quarto, quinto e sexto anos no agrupamento, através da promoção das potencialidades do mesmo junto dos alunos e encarregados de educação, foram superadas.

É de salientar que os dados da monitorização e da avaliação, levadas a cabo, permitem-nos afirmar que todas as ações que visavam diminuir as taxas de absentismo e de indisciplina bem como garantir a permanência dos alunos no agrupamento, nas transições de ciclo, alcançaram as metas, algumas de maneira muito significativa. Não podemos esquecer, no entanto, que o número de alunos que pediram transferência para outra escola é significativo (21) relativamente ao ano passado que foi 9.

É importante referir que a monitorização em 2018/2019 foi atípica, relativamente a anos anteriores, dado o *Plano Plurianual de Melhoria* ter sido realizado até fins de janeiro e reformulado em maio, depois da visita da equipa de acompanhamento à escola.

7. SUCESSO EDUCATIVO

7.1 Avaliação interna

Referem-se agora os resultados finais obtidos pelos alunos, no ano letivo 2018/2019, retirados do MISI (Sistema de Informação do Ministério da Educação).

Tabela 51 – Resultados escolares

Ano de escolaridade	Taxa de sucesso Agrupamento	Taxa de sucesso Nacional
1.º ano	100%,	100%
2.º ano	100%	94,6%
3.º ano	100%	98,2%
4.º ano	100%	98,1%
5.º ano	89,8%	95,5%
6.º ano	91,5%	96,1%
7.º ano	90,6%	92,7%
8.º ano	100%	95,0%
9.º ano	97,1%	92,9%
Total	**95,3%**	**95,4%**

É possível concluir, a partir destes dados, que a taxa de sucesso do agrupamento, ao nível da avaliação interna, está em linha com a taxa de sucesso nacional, com exceção dos 5.º, 6.º e 7.º anos que se encontram ligeiramente abaixo dessa média, não tendo havido retenções.

7.2 Avaliação externa

Tabela 51 – Resultados das provas finais – 9.º ano

	Agrupamento		Nacional	
Disciplina	**Média de Prova**	**Média de Frequência (nível)**	**Média de Prova**	**Média de Frequência (nível)**
Português	51%	3	66%	3,3
Matemática	33%	2,6	47%	3,1

Ao nível de Provas Finais de Ciclo de 9.º ano, as médias do Agrupamento encontram-se ligeiramente inferiores às médias nacionais.

8. CONCLUSÕES

O processo de autoavaliação do agrupamento teve como objetivo verificar o grau de concretização do projeto educativo nas áreas: Organização Escolar, Clima e Ambiente Educativo e Participação na Comunidade Educativa e Sucesso Educativo. Todo o trabalho desenvolvido pretendeu dotar o agrupamento de uma visão do modo de funcionamento do agrupamento, aferindo os pontos fortes e os menos fortes.

Alunos

Responderam 251 alunos – 85% do total dos alunos do Agrupamento do 3.º ao 9.º ano do ensino básico.

Não foram apontados pontos fracos.

Os alunos destacam, como aspetos positivos:

- o ambiente acolhedor, (físico e humano)
- o gosto por aprender
- a sala “Open Space”
- as atividades do recreio incluindo (matraquilhos e mesas de ténis)
- o bufete
- bons funcionários e bons professores.

Encarregados de educação

Responderam 320 encarregados de educação – 65% do total dos encarregados de educação de todos os alunos do Agrupamento.

Não foram apontados pontos fracos.

Destacam-se como pontos muito fortes:

- todos os itens relativos ao diretor de turma e professor titular de turma

- o facto dos encarregados de educação serem incentivados a acompanhar a vida escolar dos seus educandos.
- O elevado grau de satisfação dos encarregados de educação relativamente ao Apoio às aprendizagens e ao Ambiente educativo.

Pessoal docente

Responderam 42 docentes – 67% do total dos docentes do Agrupamento.

Não foram apontados pontos fracos.

A variedade das ementas e a qualidade dos produtos são os itens mais destacados como aspetos negativos.

Em termos gerais o grau de satisfação dos docentes é elevado.

Pessoal não docente

Responderam 24 não docentes – 60% do total dos não docentes do Agrupamento.

Não foram apontados pontos fracos.

Verificam-se vários pontos de concordância (oportunidade) em todas as áreas avaliadas.

Depois de tratados os inquéritos aplicados, analisadas as respostas dadas por cada um dos grupos da comunidade educativa do nosso Agrupamento, consideramos, poder dizer que o seu funcionamento continua a ser bastante Bom, quer a nível do desempenho dos órgãos de administração e gestão, do funcionamento dos diversos serviços, quer a nível de ambiente educativo e do modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens dos nossos alunos.

Foram muitos, pontos muito fortes apontados.

9. Sugestões de Melhoria

Na sequência da análise efetuada, e numa perspetiva de orientação de futura intervenção, destacamos como sugestões de melhoria, no âmbito da organização escolar:

- Aumentar a participação dos encarregados de educação nas atividades da escola;
- Reforçar o controlo das entradas e saídas dos alunos;

No âmbito do Clima e Ambiente Educativo e Participação na Comunidade Educativa:

- Aumentar a participação dos encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos;
- Implicar os alunos na estratégia de escola para a cidadania e desenvolvimento.
    - Implicar os alunos no planeamento, desenvolvimento e avaliação da ação educativa.

No que respeita o sucesso educativo:

Avaliação interna:

- Apostar na ação preventiva relativamente às medidas a desenvolver.
- Sustentar o trabalho desenvolvido através da continuidade das medidas do *Plano Plurianual de Melhoria.*

Avaliação externa:

- Potenciar a reflexão, através de grupos de discussão, sobre a falta de complementaridade entre a avaliação interna e a externa, nas disciplinas de Português e de Matemática, para que as medidas delineadas se constituam como eficazes.

Em conclusão, podemos afirmar que o AEPOL se encontra a concretizar, de forma determinada e comprometida, a missão de dotar todos os alunos e cada um, na sua singularidade, das competências de que necessitam para compreender a complexidade do Mundo de que que fazem parte.

Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes, 30 de setembro de 2019

A coordenadora da equipa de autoavaliação

Maria Isabel Cruz